

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O secretário-geral da O.N.U. pedirá de novo em Bruxelas a saída rápida das tropas belgas estacionadas na República do Congo

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26. — Patrice Lumumba, o primeiro-ministro congolês, termina hoje as suas conversações com funcionários da O. N. U., enquanto se acentuam os indícios de um abrandamento da crise na República do Congo.

Lumumba avistar-se-á com o secretário-geral, Dag Hammarskjöld,

Desapareceu sobre o Alasca um avião meteorológico norte-americano

ANCHORAGE (Alaska), 26. — Foi dado como desaparecido um avião bimotor com sete pessoas, pertencente aos serviços meteorológicos americanos.

O aparelho, um «Beechcraft» ia desta cidade a Nome onde era esperado ontem à tarde.

A última comunicação recebida do piloto, George Brewster, foi quando o avião se encontrava perto do rio Skwentá, pouco depois de ter levantado voo.

Vários aviões norte-americanos tentam localizar o aparelho desaparecido. — (F. P. e A. N. I.).

para novas discussões sobre a situação militar e económica congolês, antes do «Sr. H», seguir esta noite, de avião, para Bruxelas e Leopoldville.

Hammarskjöld travará conversações amanhã com o Governo belga, durante a sua escala de seis horas em Bruxelas. Lumumba afirmou, a noite passada, que o propósito principal dessa conferência seria exercer pressão para a retirada total das tropas belgas estacionadas no Congo. O primeiro-ministro congolês e o secretário-geral devem publicar um comunicado conjunto sobre as suas conversações, antes da partida de Nova York, às 21 e 30, horas locais (1 e 30 horas T. M. G.), do «Sr. H».

Os delegados do grupo afro-asiático, que têm seguido atentamente os acontecimentos no Congo e aconselhado Lumumba e o seu séquito, oferecer-lhe-ão hoje um almoço.

TÉCNICOS CANADIANOS PARA O CONGO

Lumumba e os seus mais categorizados conselheiros avistar-se-ão também com especialistas de questões económicas no secretariado das Nações Unidas, incluindo o subsecretário departamental Philippe de Seynes, que foi chamado urgentemente de Genebra para assistir à sessão.

Espera-se que o primeiro-ministro congolês parta amanhã de Nova York para Washington, a fim de conferenciar com o secretário de Estado, Christian Herter. Informadores disseram que Lumumba esperava, também, visitar Newport, em Rhode Island, para apresentar cumprimentos ao presidente Eisenhower, que se encontra a gozar férias naquela cidade.

Na quinta ou sexta-feira, o primeiro-ministro congolês projecta partir para Ottawa, onde procurará contratar especialistas e técnicos canadianos, de língua francesa, para prestarem serviço no seu país. — (Reuter).

O DESEMPREGO EM LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 26. — No decorrer de conversações com um dos enviados especiais da «France-Presse», representantes dos operários

(Continua na última página)



CAPITÃO BAPTISTA DA SILVA

A CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O director da secção de trânsito da P.S.P. de Lisboa manifesta o seu apreço pela nossa iniciativa e faz importantes declarações

Semana e meia depois de principiar, pode dizer-se que a segunda edição da Campanha de Segurança Rodoviária, que o «Diário de Lisboa» promoveu com o único fim, humanitário, de contribuir para a redução do número cada vez mais impressionante de vítimas de acidentes de trânsito, caminha para êxito igual ou superior, ainda, ao que conquistámos em 1959.

De toda a parte se recebem no nosso jornal mensagens de aplauso e de encorajamento e adesões valiosíssimas. Cartas com sugestões, críticas e descrições de anomalias amontoam-se sobre as mesas da nossa Redacção. Todos estes contactos são para nós preciosos e significam-nos que não são inúteis os

esforços que desenvolvemos, com o auxílio de muitas e magníficas colaborações.

O «Diário de Lisboa» sente-se distinguido com mais uma adesão de inestimável valia. O sr. capitão Fernando Artur de Oliveira Baptista da Silva, director dos Serviços de Trânsito da Polícia de Segurança Pública, com uma gentileza desvanecedora e uma alta compreensão pelo sublime objectivo que nos anima, oferece-nos hoje um depoimento que bem demonstra o elevado conhecimento que o ilustre oficial tem de um dos mais cruciantes problemas dos nossos dias. Homem dinâmico, viajado, apaixonado pelas

(Continuação da 13.ª página)



Uma pequena foca surgiu na costa da Dinamarca. Transportada para casa de pescadores, parecia condenada a morrer á fome, quando o animal se precipitou para uma cadela que amamentava meia dúzia de cãesinhos. E, com eles, se alimentou, sem que a cadela revelasse qualquer espécie de inimizade. Os irracionais continuam a dar lições aos homens

O acordo nuclear para fins pacíficos entre Portugal e a América foi prolongado por dois anos

WASHINGTON, 26. — Portugal obteve o prolongamento por dois anos do acordo que firmou com os Estados Unidos e que estabelece a assistência norte-americana ao desenvolvimento da energia atómica para fins pacíficos.

A notícia foi anunciada pela Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, que proporcionou o mesmo prolongamento a mais sete outros países.

Os acordos prorrogados impõem aos países a que os Estados Unidos fornecem materiais radioactivos, como urânio enriquecido, que se submetam ao sistema de inspecções da Agência Internacional de Energia Atómica, a fim de ficar assegurado que não os desviem para usos militares. Enquanto não estiver em prática aquele sistema, essa tarefa será desempenhada por inspectores norte-americanos.

Além de Portugal, obtiveram

prolongamento de dois anos a Argentina, o Brasil, Chile, Grécia e Israel. O acordo filipino-norte-americano foi prorrogado por mais 3 anos. O Canadá conseguiu extensão ainda mais longa. Por outro lado, os Estados Unidos alteraram os acordos com a Tailândia, a Nova Zelândia e a Suíça, providenciando para que lhes forneçam urânio enriquecido a 90 por cento, material muito dispendioso requerido pelos reactores de tipo mais moderno. — (A. N. I.).

Escalada em massa do Monte Rosa por 129 mulheres em memória de duas montanhistas

GRESSONEY LA TRINITE (Alpes Italianos), 26. — Cento e vinte e nove mulheres iniciam hoje a escalada em massa do segundo mais alto pico da Europa — o Monte Rosa, de 4633 metros da altura — situado na fronteira suíço-italiana.

A escalada é em memória de duas montanhistas — Claude de Kogan e Claudine van Der Stratten — que perderam a vida, no ano passado, no Himalaia, e porque a ele já subiu em 1893 a rainha Margarida, da Itália.

As montanhistas, cujo grupo inclui secretárias, donas de casa e estudantes, esperam chegar amanhã à cabana da rainha Margarida, no alto do monte.

A maioria das montanhistas é italiana, mas algumas delas vieram da Grã-Bretanha, França, Suíça, Áustria, Espanha e dos Estados Unidos. A mais nova é uma rapariga italiana de 15 anos, e a mais velha, uma senhora de Turim, que tem 56 anos. — (R.).

Nota do dia

TURISMO E INCULTURA

Ninguém ignora que o turismo, além de uma fonte de receita, é um meio e uma expressão de cultura. O viajante estrangeiro que, nesta quadra do ano, transpõe as nossas fronteiras e percorre o País de lés-a-lés, a par de recordações gastronómicas, que não deixam de incluir-se entre as mais saborosas, procura naturalmente impressões estéticas e panorâmicas que lhe deleitem a vista e completem a cultura. Os monumentos constituem, sem dúvida, em todos os países, um polo de atracção do turista. Deve haver, portanto, o maior cuidado em fornecer aos visitantes, quer através de explicações dadas por guias competentes, quer por meio de folhetos elucidativos, informações exactas, embora sucintas, acerca da história de cada monumento. Infelizmente, nem sempre se verifica esse cuidado. Não é difícil apontar erros de propagação em folhetos de palmatória elaborados com a melhor das intenções, mas que nem sempre satisfazem cabalmente os fins que têm em vista. O turista apressado não se dará conta das inexactidões contidas nesses folhetos. Mas não faltam visitantes, quer nacionais, quer estrangeiros, com a cultura suficiente para corrigir os deslizes históricos que passaram pela malha. Seja como for, o que não faz sentido é que sejam os próprios organismos oficiais que induzam em erro o visitante e revelem, através de eventuais colaboradores, indesculpável ignorância

acerca de factos que tinham obrigação de conhecer. Se o viário não sabe o padre-nosso, quem lho há-de ensinar?

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FEIJE DE NOTÍCIAS

TEM oitenta e quatro anos o Joaquim de Freitas, do lugar de Aboboeiras, freguesia de Oiaias. Tomar. São seus filhos Manuel, Francisco, Maria Rosa e Aurora, todos quatro casados e ali residentes. Sentindo-se alquebrado dos anos, lá lhe pareceu que o melhor era distribuir tudo o que tinha pelos filhos e pedir-lhes que o sustentassem e a mãe, também já velhinha. A um coube uma propriedade, a outro outra e ao Manuel a casa. Todos davam ao pai o azeite, o feijão, a batata e a farinha estipuladas, menos o Manuel que, apanhando-se com a casa não mais quis saber do pai. Houve discussão há tempos e até facadas entre o pai e o filho. Ontem o drama voltou a reacender-se. O velho Joaquim de Freitas lá foi pedir ao filho a sua parte e o filho insultou-o. O pai irado lançou fogo à casa, sendo preso pela G. N. R.

* A morte esta sempre à espreita e então a quem tem de ganhar duramente a vida com o suor do seu rosto, ela surge muitas vezes no cumprimento dessa maldição bíblica. Em Vasconha da Queirã andavam a limpar um poço do proprietário José Rodrigues da Silva. Este e o trabalhador José da Cunha caíram à água intoxicados. Foi em auxílio de ambos António de Oliveira Correia, de 26 anos, casado. Laçou os dois homens para os içar, mas, devido aos gases, desmaiou também e lá ficaram os três mortos. Retiraram-nos depois os bombeiros.

* A Rua do Almacave em Lamego é de grandes tradições. Lá está a velha igreja que acompanhou a nossa História e onde por certo rezou Egas Moniz de Ribadouro. Pois a noite passada ateou-se incêndio na velha rua. Arderam três casas cujas chamas iluminaram a velha cidade. Só às quatro da manhã o rescaldo findou. Um dos prédios era a sede do Sporting Clube de Lamego.

* Mais chamas, mais fogo, mais prejuízos e angústias. Agora no Porto. Era meia-noite quando se declarou incêndio no Bairro da Fontinha no edifício onde estava instalada a fábrica de acessórios para a indústria têxtil «A Social» do sr. Crispim Correia Pinto. Acorreram os bombeiros. Várias secções ficaram danificadas pelo incêndio e os prejuízos que são importantes estão cobertos pelo seguro.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. * Deram entrada no Hospital de S. José o motorista Carmo Figueiras Francisco, de 25 anos, morador em Igreja Nova (Mafra), que ficou gravemente contuso, por se ter voltado o tractor que conduzia; e a sr. D. Maria Cabral, de 73 anos, residente na Travessa da Recolhida, 4, porta 24, que foi atropelada por um automóvel, no Campo dos Mártires da Pátria, sofrendo contusões e fratura de uma perna. No mesmo hospital, faleceu, de madrugada, o sr. Ângelo de Oliveira, que foi vítima de acidente de viação quando seguia de bicicleta, em Cabo Ruivo. * Em Alcábalde ficaram feridos por um automóvel ir chocar com uma árvore os srs. José Ferreira e Neto da Silva, moradores no Monte Estoril. Levados a S. José, o sr. Neto da Silva, de 26 anos, morreu pouco depois.

Diário OUTRA BANDA

Postais ilustrados dedicados a Setúbal

Comemorando o centenário da elevação de Setúbal a cidade, foi editada uma interessante colectânea, de vinte postais ilustrados, com as figuras das principais personagens que contribuíram para tal acontecimento, e algumas imagens históricas setubalenses.

Não se encontrou o corpo do rapaz que desapareceu na Praia da Duquesa

As autoridades marítimas de Cascais têm desenvolvido aturados esforços no sentido de localizar o corpo do jovem banhista Vitor Manuel da Assunção Pereira, que como noticiámos ontem, desapareceu, no domingo, na Praia da Duquesa, em Cascais. Por determinação do delegado marítimo, foi já roçada, por várias embarcações de pesca e de banheiros, toda a zona compreendida entre a jangada e aquela praia.

E' de presumir que o infeliz Vitor Manuel pereceu afogado e o corpo tenha sido arrastado pela corrente, dado que na altura em que se deu o seu desaparecimento a maré encontrava-se na enchente. Se se confirmar este facto é possível que o corpo venha a dar à costa para os lados da Caparica.

O HOTEL EMBAIXADOR
apresenta, no TERRAÇO DAS ESTRELAS
BAILADOS FOLCLÓRICOS POR
YOLA E PAULO
E MOMENTOS DE FADO CASTIÇO, NA VOZ DE
SAUDADE DOS SANTOS
(MAIORES DE 17 ANOS)

Movimento diplomático



Dr. Rui Guerra

O ministro plenipotenciário de 1.ª classe dr. Rui da Fonseca e Sousa Camões Teixeira Guerra, actual director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi promovido a embaixador e nomeado embaixador de Portugal, em Berna. Trata-se de um distinto diplomata, que desempenhou várias missões no estrangeiro, sucessivamente como consúl, secretário e conselheiro de legação.



Drs. José Luís Archer e Carreiro de Freitas

e ministro plenipotenciário de 2.ª e de 1.ª classes. Nesta ultima qualidade, desempenha, desde 1956, ano em que foi promovido, o cargo de director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, tendo presidido às delegações para as negociações comerciais com a França e com a Austria, e representado o nosso Governo nas conversações sobre o Mercado Comum e presidido à nossa delegação que negociou, em Estocolmo, em 1959, a criação da Associação Europeia de Comércio Livre.

O ministro plenipotenciário de 1.ª classe dr. José Luís Archer, que até agora dirigia a Embaixada de Portugal em Berna, foi nomeado director-geral dos Negócios Económicos e Consulares. Aproveito em concurso, em 1921, foi nomeado terceiro-secretário no ano seguinte. Foi consúl em várias cidades, tendo sido nomeado ministro de 2.ª classe em 1946 e eleito administrador da zona internacional de Tanger em 1951. Nomeado ministro plenipotenciário em Berna, em 1954, presidiu à delegação portuguesa à 10.ª sessão da Comissão Económica para a Europa e a quatro conferências internacionais da Instrução Publica em 1955 e nos três anos seguintes. Promovido a 1.ª classe em 1956, tem continuado colocado em Berna.

Por sua vez, o ministro plenipotenciário dr. Antero Carreiro de Freitas, que há anos exerce o cargo de chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi promovido a ministro plenipotenciário de 1.ª classe. Aproveito em concurso em 1924, foi nomeado 3.º secretário e colocado em Tóquio, ascendendo à classe imediata e tendo sido encarregado de negócios, primeiro naquela cidade e depois em Dublin. Em 1947, foi nomeado conselheiro de legação; em 1950 foi promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe, tendo sido acreditado, então, em Santiago do Chile, e colocado, em 1955, como ministro plenipotenciário em Havana.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — As 21 e 15: «Os galãs do bairro» (17 anos).
MEM MARTINS (Algueirão) — Cine-Teatro Chaby — As 21 e 30: «Um passo da morte» e «Uma rapariga moderna» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185, tel. 930072; Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Venda Nova).
QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 4, tel. 950117.
SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate, tel. 980391.
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, tel. 980456.

Quatro grupos de cozinhas para confeccionar as refeições no próximo acampamento da M. P.

No Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa estão a ultimar-se os preparativos para o 4.º Acampamento Internacional Infante D. Henrique. Destacam-se os trabalhos elaborados pelos Serviços de Alimentação, que vão dispor, nos terrenos do Vale do Jabor, de quatro grupos de cozinhas, cada um com 5 cozinhas americanas a gasolina, e 2 de campanha, que funcionarão a lenha. Estão já elaboradas todas as ementas a confeccionar desde o dia 1 de Agosto, até ao dia 16, data em que os efectivos deixarão o acampamento internacional.

Para atender aos hábitos dos participantes vindos das diversas partes do Mundo, diariamente serão preparadas, para cada refeição, incluindo o pequeno almoço, quatro ementas diferentes, calculando-se que, entre outros produtos alimentares, serão confeccionados, por dia, 900 quilos de batatas, 230 quilos de carne, 170 quilos de peixe fresco, 80 quilos de bacalhau, 450 litros de leite, 480 quilos de pão e 350 litros de sumos de frutos.

O sistema de distribuição das refeições, por postos de cada grupo de cozinhas, será feito por auto-serviço pela primeira vez usado em acampamentos da Mocidade Portuguesa — controlado de véspera, por requisição de senhas, à escolha de cada participante, na secretaria do acampamento.

Acampamento de graduados de Lisboa e do Porto

280 filiados da Mocidade Portuguesa que frequentaram os cursos de graduados da Escola Nacional de Lisboa e da Escola Regional do Porto, saíram, hoje de manhã, da sede da primeira, na Quinta da Graça, na Cruz Quebrada, para a Quinta da Me'nha, em Cascais, onde começou o acampamento em conjunto, cujo comando foi entregue ao comandante de falange Luciano Duarte Calheiros, e no qual serão prestadas as provas finais dos cursos, que terminarão em 3 de Agosto.

Campos de Férias da M. P. F.

A Mocidade Portuguesa Feminil na organizou este ano três Campos de Férias, para filiadas dos ensinos liceal e técnico, nas casas que a M. P. F. possui em Sintra, Granja e Bom Jesus de Braga.

Em cada um desses campos funcionarão dois turnos, o primeiro de 1 a 22 de Agosto e o segundo de 24 de Agosto a 14 de Setembro, de les beneficiando cerca de 245 estudantes.

O 2.º turno do Bom Jesus está reservado para as filiadas que frequentam o Curso de Graduadas.

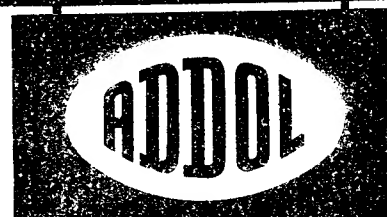
Um curso de cortes e de bordados

OLIVEIRA DE FRADES, 25. — Com uma linda exposição de trabalhos, encerrou-se o curso de cortes e bordados promovidos pela Singer e dirigido pela professora D. Maria Augusta Correia, que brilhantemente orientou as suas 22 alunas durante 60 dias. Houve uma sessão solene a que presidiu o sr. presidente da Camara Municipal, com a assistência dos dirigentes da Singer srs. inspector Manuel António Baptista, agente Manuel Quintela, representante local Amadeu Luis Ferreira e muitas outras pessoas tendo usado da palavra o sr. presidente do Município e o prior desta vila.

Seguiu-se um copo-d'água oferecido aos convidados, á professora e ás alunas.

A exposição foi muito visitada e apreciada.

O ADITIVO DOS ADITIVOS



NÃO É MILAGRE... É ADDOL!

ADDOL T.S.

O lubrificante de uso total para motores e dois tempos. Recomendado-se ADDOL T.S. aos scooteristas, motociclistas e automobilistas.

ADDOL U.P.C.

O único que lubrifica o último andar de um motor a 4 tempos: topo do cilindro, topo do pistão, segmentos e válvulas. Com ADDOL U.P.C. há uma lubrificação constante e completa.

ADDOL I.P.N.

O lubrificante mais moderno para os motores Diesel. Combustão melhorada, ruído característico destes motores atenuado e diminuição do fumo.

um só gesto... e ADDOL fará o resto!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ARCO PORTUGUESA, LDA.
R. RODRIGUES SAMPAIO, 134 — LISBOA



O sãngalhense Alves Barbosa venceu a tirada Alpiarça-Lisboa a média-horária inferior

(Do nosso enviado especial)

Quase á tabela (eram 10 h. e 35 m.) os sobreviventes da prova «Prémio Vilar», largaram de Alpiarça, por entre entusiásticas manifestações do povo daquela vila ribatejana que distinguiu com os seus aplausos os corredores do «Águia».

O primeiro «furo» do dia coube ao belenense José Firmino, três quilómetros além da partida, á entrada da ponte sobre o Tejo.

Em Santarém, onde milhares de

A aposentação de Hermano Arrobas de bibliotecário da Faculdade de Medicina de Coimbra

Hermano Ribeiro Arrobas, correspondente do «Diário de Lisboa» em Coimbra, desde a fundação do jornal até há um ano, figura muito conhecida naquela cidade, especialmente no meio universitário entre mestres e alunos, abandonando agora as funções de conservador da biblioteca da Faculdade de Medicina, e cargo que desempenhou com incedível apuro e eficiência durante quarenta anos, atingido pelo limite de idade.

Chefe da redacção da «Gazeta de Coimbra», fundada e dirigida por seu pai, João Ribeiro Arrobas, largos anos correspondente de «O Século», «Diário de Notícias» e «Comércio do Porto», Hermano Ribeiro Arrobas sempre se revelou um profissional consciente e um colaborador dedicado.



Hermano Arrobas

personas aguardavam a passagem dos ciclistas, o Alpiarcense Lima Fernandes adiantou-se ao pelotão ganhando, como prémio, uma bicicleta.

Antes da passagem de nível para o Vale de Santarém, Mário Jordão parou por avaria na máquina, o mesmo acontecendo, pouco depois, a Manuel de Castro, do Académico. O seu companheiro de equipa Manuel Melo, esperou e ajudou-o a recolocar o que se verificou pouco depois.

Nas proximidades do Cartaxo, a série de acidentados aumentou. Desta vez, as vítimas foram, pela ordem, Oliveira Martins do Académico (furo), Eugénio dos Santos, do Benfca (quadro partido), Américo Raposo e Tristão da Silva, respectivamente do Sporting e do Oliveira do Douro, estes por queda provocada por uma bilha de água que recolheram para se dessedentarem. Apesar de combalidos ambos começaram a prova.

À final da primeira hora estavam percorridos apenas 33 quilómetros.

A 1.ª meta-volante estava localizada na Azambuja (37 quilómetros). O «leão» Agostinho Brás foi o primeiro ali a passar depois de sustentar um cerrado despique com Lima Fernandes. Esforço inglório, pois, o tempo gasto até ali — 1 h. 7 m. e 16 s. — é muito superior ao oficial (56 m. 55 s.).

A caminho do Carregado, mais dois corredores se atrasaram: Francisco Valada, por avaria, e José Pacheco, por indisposição.

No Carregado, havia disticos na estrada, de saudação ao homem da camisola amarela que é natural desta povoação.

A etapa decorria sem animação por parte dos corredores, que só por acidente perdia uma ou outra unidade. Na subida para Sobral de Monte Agraço, nada de novo também ocorreu, e só no alto da ladeira existente depois da cidade povoação a apatia foi sacudida, devido a um «estirão» de Carlos Carvalho. Alves Barbosa, porém, sempre atento á manobra, dos Portistas, não lhe deu margem a poder escapar-se como pretendia.

Todavia, Francisco Marinho, um dos ciclistas mais irrequietos de toda a caravana vai para a frente do pelotão e marcando um passo duríssimo imprimiu á marcha uma velocidade que chegou a ser temerária pela longa e sinuosa descida em direcção a Bucelas. Alves Barbosa, entretanto, sofria um «furo» e logo todos pretenderam evitar que o baíradino recolasse.

Deste estado de espirito dos corredores resultou que na frente apenas ficassem oito ciclistas, no numero dos quais faziam parte além de Marinho, Ilídio do Rosário, Manuel Graça e Pedro Junior.

No entanto, Alves Barbosa, demonstrando á evidencia as suas excelentes faculdades a descer, conseguiu alcançar o grupo fugitivo nas imediações de Bucelas, em

(Continua na 14.ª página)

CUIDADO com as crianças!

Fernando de Freitas Madureira, de 17 meses, morador na Rua dos Arcos das Águas Livres, 148, bebeu petróleo; e Mónica Fernandes, de 6 meses, moradora no Feijó, Cova da Piedade, bebeu formica. Ambos deram entrada na sala de observações do Banco do Hospital D. Estefania onde ficaram internados.

São abusivos os aumentos de preços de venda da carne

As brigadas de fiscalização da I. G. A. estão presentemente a vigiar os preços de venda da carne, que ultimamente sofreram aumentos abusivos, principalmente nos

Vedação de trânsito na Rua da Senhora da Glória

A fim de se proceder ao reabastecimento do colector, vai ser vedado ao trânsito de veículos o troço da Rua da Senhora da Glória, compreendido entre a Rua da Verónica e a Rua Leite de Vasconcelos, durante 30 dias, a partir de 29 do corrente. O trânsito continuará a fazer-se pelas Ruas da Verónica e Leite de Vasconcelos.

Pela Policia

BURLÃO ENVIADO A TRIBUNAL. — A Policia Judiciária concluiu e enviou ao tribunal da Boa Hora, um volumoso processo em que é arguido Abílio Marques Pinto, casado, barbeiro, que foi preso há dias, conforme noticiámos. O Marques Pinto é acusado de, entre outros delitos, ter fornecido falsa identidade e se intitular, agente da Policia Internacional e de Defesa do Estado. Apurou ainda a P. J. que nas barbearias onde trabalhava só lá parava o tempo suficiente a fim de fazer a «limpeza» ás gavetas e outros valores.

A QUEM PERTENCE A BICICLETA? — Encontra-se depositada na Policia Judiciária (5.ª Secção), uma bicicleta de corrida, de cor metalizada, com mudanças que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

QUEM FOI ROUBADO? — Na mesma corporação encontram-se apreendidos 3 aparelhos de rádio, da marca transistores sendo dois «Daily» e um «Schaub-Lorenz», portáteis. Presume a P. J. que os referidos aparelhos tenham sido furtados.

Também se encontra no Sindica-

to dos Motoristas de Lisboa o seguinte: porta-moedas com chaves e 273\$60; pulseira de prata; brincos de platina; chaves, ferro eléctrico; casaco de malha para senhora; bolsa de plástico com pente, lenço e 5\$80; mala com roupas, sabonetes e calçado; saco com duas toalhas; leque; óculos graduados, saco com cédula marítima de Fernando Dias Faia.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL. — No Hospital de S. José, onde entrara há dias por ter dado queda grave, faleceu hoje Maria da Encarnação Franco, de 77 anos, moradora na Rua Luis de Camões, 81, 1.ª

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues á P. S. P. (Governo Civil): um aro de alumínio para roda de automóvel; um relógio de homem; uma bicicleta de senhora; uma luva de senhora; uma nota do Banco de Portugal; uma gabardina; um tripé e um porta-moedas com dinheiro; um passe de José António Alves da Cruz; gelatina com bilhete de identidade de Mário Augusto Ferreira; caderneta militar de Joaquim Maria Dété; livro de cheques de Eurico Azinhas; cinquenta vales de correio; bilhetes de identidade de José António Miranda Ferreira, José Julio Andrade dos Santos e de Olimpio da Assunção Vieira; um documento de horário de trabalho de Manuel Bastos de Castro; uma agenda com selos fiscais e outra com fotografias; um sapato de criança; dois metros e meio de tecido; uma bolsa de óculos e uns óculos; dois tampões para roda de automóvel e dois para depósito de gasolina; uma garatilha de metal; e argolas com chaves e várias chaves.

UM SEXAGENÁRIO

agredido e abandonado num terreno coberto de formigas

Em condições estranhas, foi encontrado, esta manhã, em estado comatoso, debaixo de uma oliveira, num terreno anexo ao Bairro da Encarnação, um individuo que veste miseravelmente e que aparenta ter cerca de 60 anos.

Localizado, coberto de formigas, o seu corpo apresenta diversas escoriações.

A apreciação destes factos leva a crer que se está perante um caso de agressão praticada por alguém das relações do agredido. Nos bolsos da vítima não foram encontrados quaisquer documentos. Apenas se encontraram duas moedas de 1\$80.

Há quanto tempo se encontrará ali o infeliz homem? Quem o terá agredido e quais os motivos desse acto?

Para responder a estas perguntas, a Policia Judiciária está a proceder á investigação. Dado o estado grave da vítima, este não poderá prestar declarações nas horas mais próximas.

LENTES DE CONTACTO

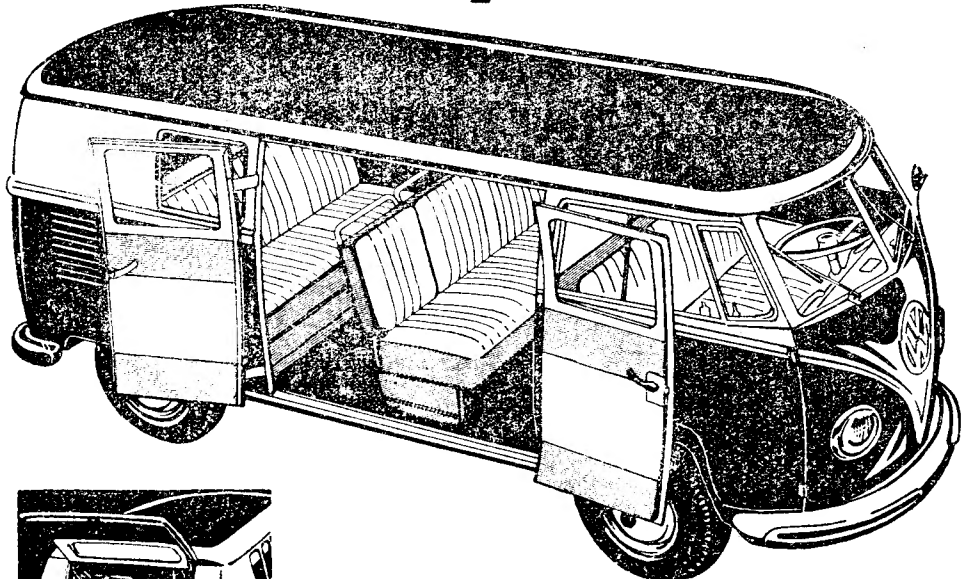
(novas microcorneas)

HOROPTICA, LDA.

c/ optico especializado

Rua de St.ª Justa, 27 — Lisboa

8 confortáveis lugares na passageiros



VOLKSWAGEN

A FURGONETA IDEAL, PARA SERVIÇO EM HOTEIS, COMPANHIAS DE AVIAÇÃO, COLÉGIOS, CLUBES, EMPRESAS COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS, E TURISMO.



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

PRACA DOS RESTAURANTES 12 — TEL. 14511 — 13 LINDA.

E SUAS FILIAS OU AGENTES EM: ALMERIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHã, ELVAS, EVORA, FARO, GUARDA, LERIA, MIRANDELA, MONTIJO, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, REGUA, SETUBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROISMO E S. TOMÉ.

É DAQUI!

o WHISKY cuja supremacia está no paladar

o Whisky escoces apropriado ao paladar português

SÃO LUIZ ALVALADE

HOJE! ESTREIA DE UM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA

TUDO O ESPÍRITO E HUMOR DE BERNARD SHAW NA VERSÃO DA SUA PEÇA FAMOSA

O DILEMA DO MÉDICO

The Doctor's Dilemma

UMA ÓPTICA MORTAL AOS MÉDICOS E A SOCIEDADE INGLESA DO COMEÇO DO SÉCULO, MARAVILHOSAMENTE INTERPRETADA POR

LESLIE CARON e DIK BOGARDE

Realização de ANTHONY ASQUITH • FOTOGRAFIA EM EASTMANCOLOR • UM FILME MGM • PARA MAIORES DE 12 ANOS

**O FILME QUE VEM NA HORA PRÓPRIA!
ACABARAM os EXAMES:**

OS ESTUDANTES COM MAIS DE 17 ANOS TÊM AGORA A OPORTUNIDADE DE VER
A FANTÁSTICA E EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO LENDÁRIO SINBAD!

DYNAMATION

É A 8ª MARAVILHA DO CINEMA

DYNAMATION

A PALAVRA QUE É UM PRÉDIO DA TÉCNICA!

DYNAMATION

APRESENTADO EM TECHNICOLOR «THE 7th VOYAGE OF SINBAD»
É O PRIMEIRO FILME FEITO NO NOVO PROCESSO!

QUANDO VIREM AS MAGNÍFICAS FILMAGENS DESTA AVENTURA
DE TODOS OS TEMPOS... SABERÃO QUE É DIFERENTE DE
TUDO QUE JÁ VIRAM!



VEJA
a bela prin-
cesa que
um génio
mau re-
duziu
a um
minús-
culo tamanho!

VEJA
Sinbad
levado
pela
águia
de
duas
cabeças!

VEJA
o dragão
que
lança
a língua
de fogo!

VEJA
o duelo
do mor-
te en-
tre Sin-
bad e o
esquele-
to vivo

DYNAMATION

Technicolor®

Adultos M/ 17 anos

com **KERWIN MATHEWS · KATHRYN GRANT · RICHARD EYER é GENIO · TORIN THATCHER**

Argumento: KENNETH KOLB - EFEITOS ESPECIAIS: RAY HARRYHAUSEN - PROD. CHARLES H. SCHNEER - REAL. NATHAN JURAN - PROD. MORNINGSIDE - UM FILME

HOJE Estreia fantástica no MONUMENTAL

TEATROS E CINEMAS

Afãs do reposteiro

- Devem terminar no próximo domingo, as representações da peça «A Ratoeira», em cena no Teatro Monumental.
- Do Funchal, chegaram a Lisboa, os actores Raul Solnado e Humberto Madeira.
- Intitula-se «A Selva», a apoteose do 1.º acto da revista «Mulheres de sonho», que vai ser estreada no Coliseu.
- Por não estar escolhida a artista que deve interpretar a sua principal figura, ainda não se iniciaram, no Teatro Avenida, os ensaios da peça «A porta da rua».

No Ultramar

- * A companhia de comédias «Teatro Alegre», que está a actuar em Luanda, levou ontem à cena, no Nacional Cine-Teatro, a peça «Testemunha de acusação».

No Brasil

- * Por proposta do vereador Antônio Luvizaro, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, foi distinguida com o título de «Cidadã carioca» a actriz Pepa Ruiz, que, desde 1919, quando ali chegou como primeira bailarina de uma companhia dirigida pelo actor Carlos Leal, se radicou no Brasil.

Primeiras exhibições

«Mulher três vezes», no Tivoli

Num Verão de calor infernal, «Mulher três vezes», uma comédia italiana, é fresca e agradável como um sorvete. Sátira política, «Mulher três vezes» narra a história de uma equipa de «basket-ball» feminina, um friso de amáveis moscovitas, que decidem ficar na Itália. De um estilo conhecido e apreciado pelo público português,

(Continua na 13.ª página)



**TEATRO
MONU-
MENTAL**

Esp. Vasco Morgado,
Tel. — Telef. 5 51 33

PARA M/12 ANOS

HOJE, às 21.45 horas

7.ª SEMANA

A famosa peça policial de

AGATHA CHRISTIE

A RATOEIRA

DOIS ACTOS EMO-
CIONANTES

E DE «SUSPENSE»

com Maria Dulce,
Rogério Paulo, Rui
de Carvalho, Paulo
Renato, Armando
Cortez, Lily Neves,
Fernanda de Sousa
e JOÃO VILLARET

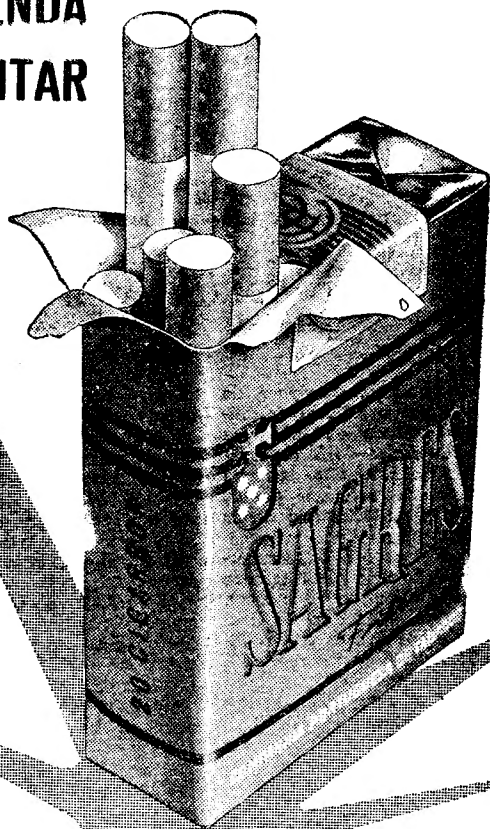


PREÇOS DE VERÃO DESDE
5500

* AR REFRIGERADO *

SAGRES

UM CIGARRO CUJA VENDA
NÃO CESSA DE AUMENTAR



3.50

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

24

A DESMEDIDA AMBIÇÃO

O LUXO QUE SE NÃO PODE MANTER

AS EXIGÊNCIAS DE UMA MULHER
INSENSATA

A SEDUÇÃO DOS BELOS
AUTOMÓVEIS E DA DOCE VIDA

TEMA DA VIGOROSA CRÍTICA DE
LUIGI ZAMPA

TODOS FORAM COLPADOS

com FRANÇOIS PERIER, JACQUELINE SASSARD
MASSIMO SERATO, JOSÉ SUAREZ e ANA MAF. SCAL

A M A N H Ã

UMA ESTREIA MAGNÍFICA NO

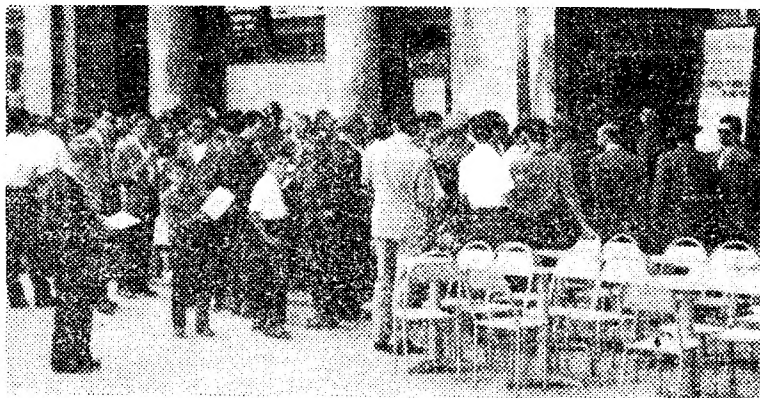
(Adultos)

Metro-Goldwyn-Mayer

IMPERIO

CAMPO PEQUENO

ASSIM ABRIU ONTEM A BILHETEIRA



PARA O SENSACIONAL MANO-A-MANO

DIAMANTINO VISEU — MANUEL DOS SANTOS

com os cavaleiros ALBERTO LUIS LOPES e PEDRO LOUCEIRO
e os FORCADOS DE NUNO DA SALVAÇÃO BARRETO, que se
realiza com 8 toiros de D. Diogo Passanha na

5.ª-FEIRA, 28, ÀS 22 HORAS

— Maiores de 12 anos —

BOITE DE NUIT

NINA

Maiores de 21 anos

APRESENTA

BALLET MONTMARTRE

Um sensacional conjunto coreográfico composto
por excepcionais bailarinas inglesas

TEATRO NACIONAL

DE DONA MARIA II

Todas as noites, às 21 e 45
(17 a.) e no sábado, às 16 h.,
última Tarde Popular a preços
reduzidos

MARIBEL

E A ESTRANHA FAMILIA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
com Palmira Bastos
e um notável elenco

Em Alter do Chão, o «Diário de
Lisboa» e vendido por intermédio do
sr. José Nunes Barros.

Coliseu

Hoje, os grandes filmes: «O
homem que luta só» e «Cruel
vitória». Amanhã, os filmes
portugueses «Gado Bravo» e
«Comissário de Polícia»

Randolph Scott, o grande actor
americano considerado o Rei dos
cow-boys excede em realismo tudo
o que se tem feito em «Western»
na super-produção em cinemascopo
e technicolor «O Homem que
luta só» que o Coliseu apresenta
com o grande filme «Cruel Vitória»,
magnífica interpretação de
Curt Jurgens. Amanhã, os filmes
portugueses «Gado Bravo» e
«Comissário de Polícia».

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — A 7.ª viagem de Sinbad — MONUMENTAL
DE HOJE — O dilema do médico — SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ
Telefone 27172

A's 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Metrocolor

O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde
A's 18.15 (p. r.) — VIDAS PROIBIDAS.

EDEN
Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
(Adultos 17 anos)
O filme em
Eastmancolor

RAPTO EM HAMBURGO
com Forrest Tucker e Eva Bartok
O perigo era o seu melhor companheiro e uma mulher o seu maior tesouro.

CONDES
Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30
(M. 17 anos)
Com toda a força
de uma epopeia impressionante em
Technicolor

BANDIDOS
com Glenn Ford e Randolph Scott

AVIS
Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Na série Parada
de Exitos
Em Technicolor

O GAVIÃO DO DESERTO
com Ivonne de Carlo e Richard Greene

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30
3.ª SEMANA
TRIUNFAL
com a farsa de constante gargalhada

A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luis Aguilar
...afinal o ódio que os envolvia em
violentas brigas era... amizade!
LINDAS CANÇÕES (M. 12 anos)

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. r.)
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Uma sensacional e
engraçada comédia italiana

MULHER 3 VEZES
com Sylva Koscina e Germana Cobos
A's 18.30 — Terça-feira clássica —
CARTAS DE AMOR.

ALVALADE
Telefone 763080

A's 21.45
ESTREIA
(M/12 anos)
Metrocolor

O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M. 12 anos)
TARZAN, O FILHO DAS SELVAS
c/ Denny Miller

ESPLANADA PORTUGUESA
Telefone 47663

21.30 (M. 12 anos)
O RESGATE
com Glenn Ford
ESPERTO CONTRA ESPERTO
com Dorothy MacGuire

CINEMA TIVOLI
Telefone 48560

21.00 (M. 12 anos)
TAXI, ROULOTE E CORRIDA
O MEU TIO

CINEMA TIVOLI
Telefone 24194

21.00 (M. 17 anos)
A MULHER ARDENTE
A CASA DA PRAIA

TERRAS
Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO
DE GUN HILL
UM ESPADA PARA HOLLYWOOD

CASINO ESTOR
21.30 (M. 17 anos)

CINZAS DO PASSADO
com Loretta Young

IMPERIO
Telefone 55134/5

15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A mais bela história
de amor de todos
os tempos

UM LUGAR AO SOL
com Elizabeth Taylor, Montgomery
Clift e Shelley Winters

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Robert Ryan—Tina
Louise — Burl Ives

HOMENS DE GELO
Um grande filme, com um grande
actor para o grande filme

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 21.30
FANTÁSTICA
ESTREIA
(M. 17 anos)
Em Technicolor

A 7.ª VIAGEM DE SINBAD
com Kerwin Mathews e Kathryn Grant

ROMA
Telefona 727778

A's 15.30 e 21.45
(Maiores de 17 anos)
2.ª SEMANA
A grande orquestra
de Helmut Zacharias
e a inconfundível
Marika Röck no
filme

NOITE DE GALA EM HAMBURGO
Em Eastmancolor

CAPITOLIO NO TERRAÇO
21.30 (M. 17 anos)
Preços populares

DIA DE FÚRIA
com Dale Robertson
NAS GARRAS DUM CRIMINOSO
com Hugo Beaumont

ROYAL
Telefone 865037

21.00 (M. 12 anos)
IMPÉRIO
DO GADO
UMA RAPARIGA COM SORTE



Eddie Constantine, celebrado como um super-homem de um mundo de espões e assassinos, surge agora, nas telas cinematográficas, como um fazendeiro da Austrália, na película «Chien de Pique», ao lado da amável Marie Versini

Prémios do Filme Independente

O II prémio do Filme Independente — instituído pela revista «Film Culture» (de Nova York) e destinado a galardoar o filme independente (isto é, não produzido por Hollywood) que traga uma contribuição original à arte cinematográfica — foi atribuído a «Pull My Daisy» de Robert Frank e Alfred Leslie. «Film Culture», ao justificar a escolha, declarou:

«Olhando para trás, através da nossa produção do ano passado, encontramos um panorama triste e incomodativo, em que o nosso cinema oficial ainda perpetua estilos e assuntos já mortos há muito tempo. O nosso cinema oficial está completamente deslocado no tempo. Acreditamos, porém, que nenhuma arte, nos tempos modernos, tem qualquer valor se não for moderna».

Esta revista tem dedicado todo o seu apoio à verdadeira produção independente norte-americana (quase exclusivamente centrada em Nova York). É de salientar o aparecimento de um cinema americano sincero, despojado de comercialismos e traficâncias. Cineastas e filmes como «On the Bowery» e «Come back, Africa», de Lionel Rogosin, «Weddings and Babies», de Morris Engel, «The Quiet One» e «The Savage Eye», de Sidney Meyers, «The Cry of Jazz», de Edward Bland, e «Pull My Daisy», de Robert Frank e Alfred Leslie permitem que se acredite na formação de um autêntico cinema americano, em oposição aos subprodutos de Hollywood.

Trata-se de um indivíduo com poucos anos de idade (veremos adiante porque não o consideramos um «jovem») que está insatisfeito com a sociedade em que vive. Insatisfeito e desesperado. E por isso se revolta.

Pensa daí o leitor desprevenido, que o homem da «beat generation» tenta melhorar essa sociedade que o desgosta? Que luta por uma melhoria do que sente estar errado? Que actua conscientemente pela palavra, pelo livro, pelo exemplo, por um futuro diferente para si e para os outros homens?

A realidade é bem diferente — porque o pseudo-jovem desta decadente geração é um indivíduo totalmente negativo. A sua tomada de posição é uma pretensa solução egoísta e momentânea dos problemas que o afligem: o seu ideal consiste num «Lincoln Mercury», mas satisfaz-se na falta dele por uma vadiagem constante, conseguida com bofeias e expedientes; os seus princípios são o desprezo pelo trabalho, pela propriedade alheia, pela moral mais elementar; a sua incapacidade de enfrentar a verdade, obriga-o a fugir à sua angústia, ou à sua responsabilidade, afundando-as em álcool, em estupeficientes, em «cabarets», disposto a todas as formas de alienação, numa tentativa desesperada (exactamente ao contrário do que supõe J. V. P.), não para EXISTIR, mas justamente para tentar DEIXAR DE EXISTIR. O que equivaleria à resolução final e definitiva de todos os seus problemas, ao contrário da droga ou do álcool, só actuantes durante algumas horas. Quando um indivíduo, qualquer que seja a sua idade, chega a este dilema, deixa de ser um jovem com a vida à sua frente, para se transformar num ser senil, que não suporta a vida que tem atrás.

A estes pseudo-jovens, a estes pseudo-homens se dedica uma atenção e um espaço, que não vemos duma forma geral merecerem os outros jovens, mentalmente bem mais adultos, que não se dão a estas práticas espectaculares. E em virtude de toda esta propaganda, muitos os imaginam como os símbolos da juventude actual.

Mas afinal, pensando friamente, muito pouca originalidade se encontra nestes «beatniks». Eles existem desde o tempo dos Gregos, ou talvez antes, e actuam por forma idêntica. Mais ou menos todos nós temos na família um contemporâneo ou um antepassado que nunca quis trabalhar, que esbanjou a vida pelos «cabarets» ou que se viciou no álcool e na vida boémia. Contudo há uma diferença fundamental — esses pandegos sempre foram totalmente inofensivos para os seus semelhantes, o que não é o caso dos «beatniks». Porque estes encobrem-se com a capa de uma intelectualidade aliciante: escrevem livros, beneficiam de uma impressionante publicidade, expõem mesmo uma espécie de filosofia — podem deformar os incautos com a facilidade dos seus conceitos, com a simpatia da sua apresentação, com a amorabilidade da sua consciência. No artigo de J. V. P. citam-se expressões como «respeitabilidade literária», «autêntica poesia feita de pequenas realidades», etc.; pensa-se que eles são para o Cinema Americano «a corrente caudalosa das suas esperanças». O que parece grave, por transformar uma inconsequente boémia, num mito com o aspecto de uma filosofia de vida e de posição crítica.

Simplemente, perguntará o leitor interessado pelo título destas colunas, o

EXMILIO

teatro+cinema+rádio+televisão

ENCONTRO COM O JAZZ

A geração «Beat» e o «Bop...»

de RAUL CALADO

Do último programa desta época do C. C. U. L., extrai o «Diário de Lisboa» um extenso estudo de José Vaz Pereira, sobre «Os meios de informação do Cinema Americano». São bastante variados os problemas referidos por J. V. P., e grande parte deles não dizem respeito ao «Jazz», nem aos seus amadores — o possível acordo ou desacordo perante a posição do articulista, não parece ser próprio discuti-lo neste local. Sucede porém que toda a parte final daquele estudo, desde que se cita o filme «Cry of Jazz», até às referências à «beat generation», nos merecem uma atenção muito particular, pois podem originar mal entendidos.

Já expusemos as nossas ideias sobre o filme «Cry of Jazz», tal como J. V. P. o descreve («Diário de Lisboa», 7-7-60, neste local). Consideramos uma felicidade a ocasião que o artigo de Vaz Pereira suscita, para uma util definição de posições, tanto mais que se estão a tornar frequentes as referências de boa parte da Imprensa às presumíveis relações entre a filosofia «beat» e o «Jazz» moderno, vulgarmente chamado «bop».

A sequência do raciocínio de J. V. P. leva ao seguinte:

«Com o filme «Cry of Jazz», certos livros («On the road», etc.), e um bom bocado de imaginação, demonstra-se que o «Jazz» morreu. O cadáver, perdendo a sua raiz negra, ter-se-á tornado na bandeira musical dos «beatniks», quer dizer os «white-negroes»...

Estas notícias, em que ao tom funebre se junta uma certa dose de sensacionalismo, são desta vez conseguidas por uma pessoa que não é nem um «beatnik», nem um amator esclarecido de «Jazz», estando perfeitamente integradas, não obstante, na campanha mundial de propaganda «beat» e na longa história dos ataques ao «Jazz», considerado moda musical, musica decadente, anarquia musical, e agora um fenómeno do passado, a que se propõem solenes exéquias.

Analisemos no entanto os pormenores do problema.

Partindo das informações do artigo em causa, aliás condizentes com outras fontes, tentemos saber O QUE É UM «BEATNIK»?

Trata-se de um indivíduo com poucos anos de idade (veremos adiante porque não o consideramos um «jovem») que está insatisfeito com a sociedade em que vive. Insatisfeito e desesperado. E por isso se revolta.

Pensa daí o leitor desprevenido, que o homem da «beat generation» tenta melhorar essa sociedade que o desgosta? Que luta por uma melhoria do que sente estar errado? Que actua conscientemente pela palavra, pelo livro, pelo exemplo, por um futuro diferente para si e para os outros homens?

A realidade é bem diferente — porque o pseudo-jovem desta decadente geração é um indivíduo totalmente ne-

gativo. A sua tomada de posição é uma pretensa solução egoísta e momentânea dos problemas que o afligem: o seu ideal consiste num «Lincoln Mercury», mas satisfaz-se na falta dele por uma vadiagem constante, conseguida com bofeias e expedientes; os seus princípios são o desprezo pelo trabalho, pela propriedade alheia, pela moral mais elementar; a sua incapacidade de enfrentar a verdade, obriga-o a fugir à sua angústia, ou à sua responsabilidade, afundando-as em álcool, em estupeficientes, em «cabarets», disposto a todas as formas de alienação, numa tentativa desesperada (exactamente ao contrário do que supõe J. V. P.), não para EXISTIR, mas justamente para tentar DEIXAR DE EXISTIR. O que equivaleria à resolução final e definitiva de todos os seus problemas, ao contrário da droga ou do álcool, só actuantes durante algumas horas. Quando um indivíduo, qualquer que seja a sua idade, chega a este dilema, deixa de ser um jovem com a vida à sua frente, para se transformar num ser senil, que não suporta a vida que tem atrás.

A estes pseudo-jovens, a estes pseudo-homens se dedica uma atenção e um espaço, que não vemos duma forma geral merecerem os outros jovens, mentalmente bem mais adultos, que não se dão a estas práticas espectaculares. E em virtude de toda esta propaganda, muitos os imaginam como os símbolos da juventude actual.

Mas afinal, pensando friamente, muito pouca originalidade se encontra nestes «beatniks». Eles existem desde o tempo dos Gregos, ou talvez antes, e actuam por forma idêntica. Mais ou menos todos nós temos na família um contemporâneo ou um antepassado que nunca quis trabalhar, que esbanjou a vida pelos «cabarets» ou que se viciou no álcool e na vida boémia. Contudo há uma diferença fundamental — esses pandegos sempre foram totalmente inofensivos para os seus semelhantes, o que não é o caso dos «beatniks». Porque estes encobrem-se com a capa de uma intelectualidade aliciante: escrevem livros, beneficiam de uma impressionante publicidade, expõem mesmo uma espécie de filosofia — podem deformar os incautos com a facilidade dos seus conceitos, com a simpatia da sua apresentação, com a amorabilidade da sua consciência. No artigo de J. V. P. citam-se expressões como «respeitabilidade literária», «autêntica poesia feita de pequenas realidades», etc.; pensa-se que eles são para o Cinema Americano «a corrente caudalosa das suas esperanças». O que parece grave, por transformar uma inconsequente boémia, num mito com o aspecto de uma filosofia de vida e de posição crítica.

Simplemente, perguntará o leitor interessado pelo título destas colunas, o

(Continua na página seguinte)

Cinema no Mundo

* O conhecido Don Ameche vai reaparecer nas telas cinematográficas no papel de um senador norte-americano em «A Fever In the Blood». Tendo chegado a ser um dos mais procurados «castros» do cinema, Don Ameche ultimamente tinha-se especializado em «shows» para a TV. Ameche contracenará com Eileen Fulton, Miss Zimbalist Jr. e Angie Dickinson, nesta produção de Roy Huggins, dirigida por Vincent Sherman. «A Fever In the Blood» está baseada no livro de William Pearson sobre as manobras políticas de candidatos a governador de Estado.

* Eileen Fulton, descoberta da Televisão e da Broadway, acaba de ser escolhida para o cobiçado papel de «Lisa» no filme da Warner Bros, «Girl Of The Night», a ser produzida por Max J. Rosenberg. Miss Fulton foi tão feliz nos seus papéis de ingénua em «Wide Wide World», «Lamp Unto My Feet», etc., que hoje é uma das «estrelinhas» mais procuradas da Televisão norte-americana. «Girl Of The Night» está baseada num estudo psicoanalítico do dr. Harold Greenwald.

* Os estúdios de Jack L. Warner conseguiram licença do Departamento de Defesa para filmar várias cenas de «Parrish» na base naval de New London, no Estado de Connecticut. Troy Donahue, Claudette Colbert, Karl Malden, Dean Jagger, Connie Stevens e Diane McBain aparecem neste drama que Delmer Daves está a dirigir.

* Leslie Caron e seu marido, Peter Hall, estão a planear umas férias no México, logo que a «estrela» termine o seu papel em «Fanny», que está a rodar para a Warner Bros, com Maurice Chevalier, Charles Boyer e Horst Buchholz.

* Os Estados Unidos, a França, a Inglaterra e a Itália participam no 7.º Festival Cinematográfico do Filme Cómico-Humorístico de Bordighera, que aqui se realiza de 1 a 7 de Agosto. Estarão presentes Walter Chiari, Renato Rascel, Vittorio de Sica, Marisa Merlini, Aldo Fabrizi e Carlo Ciccio.

* De 3 a 11 de Abril de 1961, realiza-se em Pavia um Festival mundial do filme médico-sanitário, promovido pelo Centro Cultural Cinematográfico Italiano em colaboração com a Organização Provincial do Turismo. O Festival subordina-se aos temas sobre medicina, cirurgia, assistência, medicina legal e prevenção no trabalho.

* Frank Capra terminou a planificação do seu novo filme «Uma mão cheia de milagres», inspirado num conto de Damon Runyon, e para o qual ainda não são conhecidos os intérpretes.

* Herman Cohen está a realizar «Konga», película colorida dirigida por John Lemont, com Michael Gough no principal papel. A película, versão moderna do «King Kong», narra a história alucinante de um gigantesco gorila cujo cérebro, submetido a radiações atómicas, adquire características humanas.

* Mário Zampi inicia no mês de Agosto, em Bolzano, a rodagem de uma película anglo-helvética, com Kim Novak e Ernie Kovacs nos principais papéis.

RÁDIO PENINSULAR, TERÇA-FEIRA, ÀS 20,30 — RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS, SÁBADO, ÀS 21,15

CANÇÃO NACIONAL & CAFÉ PORTUGUÊS

FERNANDA MARIA e ISABEL SILVA

UMA OFERTA DO CAFÉ LUSO-BRASILEIRO

COM A GENTIL COLABORAÇÃO DAS ARTISTAS

Crítica de discos

A CALLAS INTERPRETA AS HEROINAS DE VERDI

Para além de uma publicidade relativamente fácil, conseguida através de uns acessos de cólera injustificáveis, do abandono do linfático do sr. Maneghini, que parecia ser o Colbert do casal, da espectacular entrada no iate de Onassis, para um cruzeiro com um punhado de celebridades, entre as quais o vasto e já cabeceante Wiston Churchill, Maria Callas é, sem dúvida, um dos casos mais importantes do teatro lírico contemporâneo. Cantora de excepcionais recursos, atriz magnífica,



chiuso un giorno», ambas do II acto); de «Hernani» («Surta é la notte») e Cavatina: «Ernani! Ernani, in volanti», do I acto), e de «Don Carlos» («Trece le vanità», do V acto).

Com Maria Callas a «Philharmonia Orchestra», dirigida por Nicola Rescigno. Sobre este disco escreveu Michel de Bry, secretário-geral da Academia do Disco Francês: «Pelos seus aspectos contraditórios e complementares, esta peça é uma viva síntese do génio patético de Verdi,

no apogeu da sua carreira, com o poder da sua perturbante interpretação». (FCX-30.204).

Claudia Cardinale em foco
ROMA, 26 — Com Claudia Cardinale na protagonista, iniciaram-se as filmagens de «La ragazza con la valigia», película que Zurlini tinha pronta a ser rodada desde 1957.
Os argumentistas do filme são Leo Benvenuti e Piero De Bernardi. — (A. N. I.)

Termas de Montfortinho

ABERTAS TODO O VERÃO
ESPECIALMENTE DESTINADAS AO TRATAMENTO
DAS AFECÇÕES DO FÍGADO, VIAS BILIARES, INTESTINAIS, DA PELE, GINECOLÓGICAS E LITÍASE RENAL

Director clínico: Dr. Lívio Lopes Ferreira
HOSPEDE-SE NO

HOTEL FONTE SANTA — Telef. 4 e 28

BOSCH



Frigoríficos

da mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE 5.790\$00

SUPER

LARGO DO MASTRO, 3
TELEFONE 57429 - LISBOA

LIVIA

VÁLVULAS
E
GUIAS
PARA MOTORES EUROPEUS
de
CAMIÕES, AUTOMÓVEIS,
MOTOS E TRACTORES

Representantes exclusivos no Sul:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

A geração "Beat" e o "Bop" JACQUES BECKER E O JAZZ

(Continuação da página anterior)

que tem tudo isto a ver com o «Jazz»? E' ridiculo, mas sucede que Jack Kerouac (que é assim uma espécie de cabecilha da «beat generation») nas suas digressões nocturnas assistiu a «jam-sessions», escutou Charlie Parker. E gostou.

E todos os «beatniks» passaram também a gostar muito...

Mas essa proeza tem pouco de formidável, e é acessível a qualquer sensibilidade não totalmente embotada, servida por um ouvido não totalmente duro. Porque o «Jazz» é uma musica, e Parker um artista.

O autêntico génio consiste, não em amar Parker, mas em realizar a extraordinária obra que ele conseguiu. Os amadores de «Jazz» estão tranquilos, apesar do dobre de finados que J. V. P. fez soar tão piedosamente — sabem que a vida de boémia e de alienação

existe e continuará no futuro; que a «beat generation» outras se seguirá; e que o «Jazz» evoluirá, já evoluiu hoje em dia, para lá do grande criador do «bop».

Charlie Parker já morreu, mas a sua extraordinária grandeza continua presente nos fenomenais improvisos que gravou, nas centenas de discípulos, que seguindo o seu caminho, criam hoje o «Jazz» do futuro, e nós que, como Kerouac, a sua sombra tentam o sensacionalismo e a notoriedade.

PEDRO STOPPA

NOS «MARIOLAS»

Paolo Stoppa, actor de teatro e de cinema, será o protagonista de «Mariolas», de Gérard Oury. Paolo Stoppa surge nesta película como tio de Maria-José Nast, um actor italiano que se converteu em antiquário.

UM NOVO FILME

DE MONICELLI

com Anna Magnani

e Totó



ANA MAGNANI

Mário Monicelli, um dos talentos mais jovens e originais da cinematografia italiana, está a filmar «Risata de gioia».

A protagonista da película é Anna Magnani, na figura de uma cantora louca. A seu lado veremos Totó e Ben Gazzara, um dos intérpretes de «Anatomia de um crime», de Otto Preminger.



Charles Aznavour, cantor e compositor, revelou-se um extraordinário actor cinematográfico. Premiado pela sua admirável actuação em «La tête contre les murs», cinematização de Franju do romance de Bazin, Aznavour foi escolhido por André Cayatte para interpretar a figura do protagonista de «Le passage du Rhin», um antigo prisioneiro de guerra francês na Alemanha que, terminadas as hostilidades, regressa a este país, onde encontrou, apesar de cativo, a dignidade que lhe recusavam no seu país. Um outro prisioneiro, advogado na vida civil, consegue fugir, depois de ter seduzido a rapariga alemã com a qual a figura interpretada por Aznavour vem a casar

Homero e o Cinema

ROMA, 26 — Stewart Granger, Troia, cujas filmagens se iniciam Jeff Chandler e Anne Baxter se na Jugoslávia, no mês de Setembro, vão respectivamente Heitor, Aquilão, sob a direcção do realizador les e Andromaca em «L'assedio di Silvio Siano». — (A. N. I.)



Jean-Paul Belmondo, figura já mitológica do cinema francês, que criou um novo tipo e um estilo rotulado de belmondismo, é o herói de «Les distractions», de Jacques Dupont. Vê-lo-emos ao lado de Claude Brasseur e Alexandra Stewart. Ei-los num terraço de Paris

A cidade de Valdivia está a ser inundada pelas águas do lago Rinihue

SANTIAGO DO CHILE, 26. — Várias pequenas aldeias, recentemente evacuadas, próximo da cidade mártir de Valdivia, no Sul do Chile, encontram-se completamente sub-

Assembleia geral

da S. O. N. E. F. E.

No salão da F. I. P., na Junqueira, realizou-se ontem a assembleia geral ordinária da S. O. N. E. F. E. para discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1959 e eleição de corpos gerentes.

Presidiu o sr. conde de Caria, secretário pelos srs. Carlos Seruya e eng. José Ferreira de Sousa.

Além do presidente da mesa, usaram da palavra, para apreciar vários aspectos do relatório e para prestar esclarecimentos à assembleia, os srs. dr. Gouveia da Veiga, delegado do Governo junto da empresa; general Antunes Cabrita, engenheiros Paulo de Barros, Blanco Nogueira e Manuel Vidigal e dr. Fernando Cruz, do conselho de administração da sociedade; e os acionistas engenheiro Cunha Leal, dr. Lucas de Sousa, engenheiros Bettencourt Moreno e Correia Pereira, e dr. Manuel de Castro.

Aprovadas as conclusões do relatório, procedeu-se a eleições que tiveram o seguinte resultado; para o conselho de administração, os srs. general Antunes Cabrita, Américo Aleixo, eng. Rui Sanches e eng. Blanco Nogueira e dr. Eduardo Empis, os dois últimos eleitos pelos detentores das primeiras três emissões de capital, que se juntarão aos srs. engenheiros Manuel Vidigal e Carvalho Fernandes, nomeados pelo Estado, que é acionista da empresa; para a mesa da assembleia geral, os srs. Eridano de Abreu e Pedroso Rodrigues, engenheiros Leite Ribeiro Libermeister e Costa Pereira, e Mário Cunha, Lda., e Companhia de Seguros Ultramarina; e para o conselho fiscal, os srs. dr. Madeira Rodrigues e engenheiros Casado Valente e Salazar d'Eça.

A comissão de vencimentos prevista nos estatutos ficou constituída pela Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Cerâmica e pelo sr. Mário Marques Pinto.

Os trabalhos principiaram às 21 e 30 e terminaram cerca das 4 e 30 de hoje.

O ACORDO AÉREO

TAP - Panair

Em avião da Panair, regresso ao Rio de Janeiro, a missão aeronáutica brasileira chefiada pelo brigadeiro Amarante, que se deslocara ao nosso País para tratar de assuntos que se prendem com a colaboração, já anunciada, no plano da aviação comercial, entre Portugal e o Brasil e as duas companhias de aviação Panair e TAP.

Hoje, ao princípio da noite, regressam também ao Rio de Janeiro, os srs. dr. César Pires de Melo, director-superintendente da Panair; Harold Preston, gerente comercial; e Washington Riscado, assistente administrativo do director-superintendente da Panair, que participaram também nas negociações.

A missão aeronáutica voltará a Lisboa, integrada na comitiva do presidente Kubitschek de Oliveira, assim como o sr. dr. César Pires de Melo. O sr. coronel Mariano Corrêa, membro da mesma missão, parte hoje para Dacar, a fim de, em missão oficial, se avistar com as entidades oficiais da República de Mali.

O SECRETÁRIO

do Estado da Agricultura

vai a Espanha

O secretário de Estado da Agricultura, sr. eng.-agr. Luis Quartim Graça, visita nos próximos dias 26, 27 e 28 as obras de fomento agrícola da Estremadura espanhola, conhecidas pelo nome de «Plano de Badajoz». Acompanham-no técnicos do seu departamento.

A visita, não tem carácter protocolar e reveste-se de aspecto exclusivamente técnico.

mersas pelas águas que, vindas do lago Rinihue, a cerca de 80 quilómetros de distancia, descem o rio S. Pedro.

Na própria cidade de Valdivia, as águas que inundam vários bairros suburbanos, junto da margem do rio Calle-Calle, estão a subir constantemente, enquanto cerca de 25 000 habitantes se refugiam nos pontos altos.

O volume das águas do lago Rinihue, que jorram através de canais artificiais, aumentou rapidamente neste fim de semana.

Os canais foram abertos depois de o lago ter inundado as margens, em consequência de três desmoronamentos de terras causados pelos abalos telúricos de Maio.

Os técnicos têm feito todos os esforços para manter as águas sob o seu domínio, pois, logo que o nível do lago sobe, a água despeja-se em cascata sobre aldeias, que foram evacuadas como precaução.

Os habitantes de Valdivia encaram os acontecimentos com resignação e transferiram-se tranquilamente para os pontos elevados da cidade.

As autoridades militares proclamaram o «estado de alarme» em Valdivia. — (R.)

AUTOMÓVEIS

baratos...

LONDRES, 26. — Uma hora depois de ter comprado um automóvel por vinte e sete libras, Charles Hurley foi multado pela Polícia em oito libras por conduzir um carro que não estava no seguro e não tinha condições para andar na estrada.

Um hora depois, Hurley vendia o automóvel para a sucata pelo preço de cinco libras. — (A. N. I.)

A posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias

começou hoje a ser discutida num colóquio

No pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, à Junqueira, realizou-se hoje, ao princípio da tarde, a sessão inaugural do Colóquio sobre a Posição de Portugal perante a Cooperação das Economias Europeias.

A homenagem

desta noite

na Casa da Imprensa

João de Araújo Correia

O admirável contista João de Araújo Correia, que veio a Lisboa a convite da Sociedade Portuguesa de Escritores, iniciando uma actividade de aproximação entre os escritores da província e da capital, proposta por Guedes de Amorim, na página literária do «Século Ilustrado», que orienta, é hoje homenageado na Casa da Imprensa, com uma sessão durante a qual falarão os srs. drs. Manuel L. Rodrigues, presidente daquela instituição, e Domingos Monteiro, e João Pedro de Andrade. Antes, das 17 e 30, às 18 e 30, João de Araújo Correia autografa uma antologia dos seus contos, seleccionada e prefaciada por Guedes de Amorim, e editada pela Arcádia, e às 19 horas na Sociedade Portuguesa de Escritores, é recebido pela direcção deste organismo.

Amanhã, às 21 horas, no Hotel Embaixador, ser-lhe-á oferecido um banquete organizado pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, sendo oradores os srs. dr. Montalvão Machado, Ferreira de Castro, Amorim de Carvalho, Assis Esperança e Cristiano Lima.

(Continua na 14.ª página)



O novo professor catedrático dr. Julio Machado Vaz

Foram aprovados para catedráticos de Medicina da Universidade do Porto os Drs. J. Machado Vaz e Joaquim Bastos

PORTO, 26. — (Pelo telefone). — Na aula magna do Hospital Escolar do Porto terminaram esta manhã as suas provas para os lugares de professores catedráticos de Bacteriologia e Parasitologia, e Prope-
dêutica Cirúrgica, respectivamente, os professores extraordinários Drs. Julio Machado Vaz e Joaquim Bastos, que proferiram lições á sua escolha, intituladas «Aspectos da micro-física da fluorescência em microbiologia» e «Sobre a fisiopatologia da obstrução postea extra-hepática».

Foram arguentes os profs. Drs. Candido de Oliveira e Cid dos Santos. O júri, presidido pelo reitor da

(Continua na 14.ª página)

A sentença do ju'gamento no tribunal de Santa Clara

Findou o julgamento de 23 oficiais do Exército e da Marinha e civis, arguidos de conspiração por implicados no movimento que deveria eclodir na noite de 11 para 12 de Março de 1959.

A sentença proferida ao fim de uma reunião de quase quatro horas dos membros do tribunal — coronel Rui Cunha, presidente, coronel Teixeira de Almeida, adjunto; e dr. Julio Cabral, juiz-auditor.

No julgamento intervieram também eminentes figuras do foro português, a começar pelo dr. Eduardo de Figueiredo, defensor dos srs. major Pastor Fernandes, capitão Revés Romba e dr. Eurico Ferreira. Outras figuras se destacaram na bancada dos advogados, como a do dr. Cunha Leal, dr. Duarte Vidal, dr. Mário Soares, dr. Salgado Zinha, Carvalho de Oliveira e dr. Acácio de Gouveia.

A sentença

A sentença é uma longa peça em que se expõem as argumentações do promotor de justiça e da defesa e cuja conclusão final se resume na decisão seguinte relativa a cada um dos arguidos:

Major Pastor Fernandes, condenado em 16 meses de prisão, substituída por igual tempo de presidio militar que, depois de descontada a prisão preventiva, será, por sua vez, substituída por igual tempo, mais um terço de prisão militar;

Major Clodomiro Alvarenga, condenado em 20 meses de prisão substituída nos mesmos termos;

Capitão-tenente Costa Santos, absolvido;

Capitão Amílcar Ferreira Domingues, absolvido;

Capitão Fernando Revés Romba, absolvido;

Capitão reformado Carlos de Vilhena, condenado na pena única de 20 meses de prisão;

Dr. Jean Jacques Valente, condenado a 16 meses de prisão;

Jaime Rosário Fernandes Conde, oficial da Marinha Mercante, condenado em 12 meses de prisão;

Fernando Oneto, agente comercial, condenado em 12 meses de prisão;

Francisco das Dores Mateus, gerente comercial, condenado em 3 meses de prisão;

Raul Miguel Marques, fiscal dos mercados municipais, condenado em 12 meses de prisão;

Amandio da Conceição Silva, estudante, condenado em 10 meses de prisão;

Dr. Eurico Ferreira, advogado, absolvido;

Miguel da Silva, mecânico, condenado em 8 meses de prisão;

Helder Miguel Pereira da Silva, electricista-auxiliante, condenado em 8 meses de prisão;

Carlos Alberto dos Santos Oliveira, empregado bancário, absolvido;

António Amado da Silva Ruivo, empregado de escritório, condenado em 6 meses de prisão;

Henrique Fernando Febrero Queirós, empregado da Companhia das Águas, absolvido;

João Joaquim Gomes, estudante, absolvido;

Afonso Costa dos Santos, motorista, condenado em 6 meses de prisão;

Asdrubal Teles Peretia, aspirante de seguros, condenado em 6 meses de prisão;

António Pedro Correia Vilar, absolvido; e Dr. Pedro Navarro Bogarim, advogado, condenado em 2 meses de prisão.

Os arguidos condenados são também

UMA MEDALHA NAVAL

comemorativa do 5.º centénário

da morte de D. Henrique

Considerando «a conveniência de assinalar, no campo das actividades navais e marítimas, a próxima comemoração do 5.º centénário da morte do infante D. Henrique, vulto a que estão ligadas as mais brilhantes tradições da marinha nacional», foi criada, por decreto do ministro da Marinha, hoje publicado, uma medalha naval comemorativa desse acontecimento.

Festa nacional suíça

No dia 1 de Agosto, dia da festa nacional suíça, o embaixador daquele país receberá, às 18 horas, na sua residência, na Travessa do Patrocínio, 1, os seus compatriotas residentes em Lisboa, assim como os que se encontram de passagem nesta cidade.

bem condenados á perda de direitos políticos por 3 anos.

A todos os acusados foi levado em conta o tempo de prisão já sofrida, pelo que saíram em liberdade, tendo espiado a pena, os srs. Jaime Conde, Fernando Oneto, Raul Marques, Miguel Silva, Helder da Silva, Antonio Ruivo, Asdrubal Pereira, Francisco Mateus e Amandio Silva. Aos srs. dr. Pedro Bogarim e Afonso Costa dos Santos são substituídas por multa á razão de 20 escudos por dia, as penas de prisão em que foram condenados, na parte não expiada por prisão preventiva.

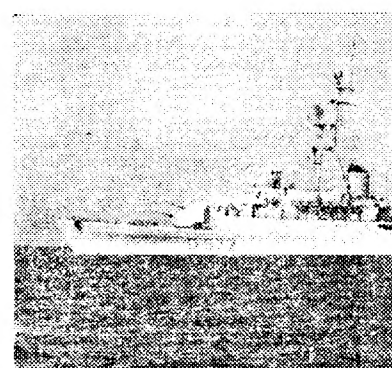
Considerando a natureza e as circunstâncias da infracção, o bom comportamento moral dos srs. maiores Pastor Fernandes, e Clodomiro Alvarenga e capitão Carlos de Vilhena, e a que nenhum deles sofreu ainda condenação em prisão, o tribunal suspendeu-lhes a execução das penas por 3 anos. Por isso todos os arguidos saíram ontem em liberdade.

Ainda não foi apresentado qualquer apelo

Não se sabe ainda se será apresentado qualquer apelo da defesa ou do promotor da justiça contra a sentença ontem proferida no Primeiro Tribunal Militar Territorial.

Esta tarde ainda não se deu qualquer entrada de agravo naquele tribunal. O prazo para apelar da sentença é de três dias.

Os três



A fragata italiana «Cigno»

A empresa termoelectrica

em contrato celebrado

tem garantida a sua vida

Acaba de ser assinado o contrato que estabelece as relações entre a C. N. E. e a E. T. P. segundo o qual e independentemente da necessidade de apoio térmico, a E. T. P. terá a receita necessária para cobrir os seus encargos de ordem administrativa e financeira, inclusivamente os dividendos ao capital, os quais poderão fixar-se ao nível dos que forem votados na C. N. E. e nas empresas hidroeléctricas do Cávado, Douro e Zêzere.

Ficou assim titulado o regime de facto que, desde a entrada em serviço da Central da Tapada do Ou-

verno.

Fora d

de energi

ga-se tar

grupos p

gia reacti

cessidade

se potênc

Com a

Tapada d

ductor nac

so para

crecentes

mo de en

Foram definidas, por uma portaria, a situação e as funções do inspector das bandas e fanfarras das forças militares e das forças militarizadas.

///

///

///

Vão ser substituídos, conforme uma portaria hoje publicada, os modelos de livros e impressos adoptados nos serviços de registo civil.

///

Está aberto concurso para o provimento de um lugar vago de professor extraordinário de Física da Faculdade de Ciências do Porto.

Surgiu um novo Colarinho!...

COM ESTICADOR INVISIVEL

Este é o aspecto de engomado permanente que oferece o novo sistema de confecção dos colarinhos das nossas camisas que NÃO ENCOLHEM, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

PREÇOS:

110\$00 130\$00

150\$00 180\$00 220\$00

CAMISARIA MODERNA

Rossio, 110

As camisas da MODERNA são as que até agora me deram maior satisfação

IVON CURI



ŠKODA



Esc. 49.990\$60

Incluindo todos os extras e taxa P. F. E.

STOCK, LDA.

Rua Luciano Cordeiro, 113-A, Lx.

Teixeira & Coutinho, Lda.

Av. Guerra Junqueiro, 1-A, Lx.

Auto Portuguesa, Lda.

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A, Lx.

**FESTAS DE «LA PEREGRINA»
NOS DIAS 1 A 15 DE AGOSTO
DE 1960 EM PONTEVEDRA**

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações de Afife, Ancora, Barcelos, Braga, Caminha, Cerveira, Guimarães, Moledo do Minho, Monção, Porto (São Bento), Valência e Viana do Castelo, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Pontevedra por ocasião das festas naquela cidade.

Validade dos bilhetes: a ida de 27 de Julho a 15 de Agosto a volta de 1 a 20 de Agosto. Peça informações nas estações atrás referidas.

«RÁPIDOS DO ALGARVE»

Informa-nos a C. P. de que os chamados rápidos do Algarve (comboios n.º 8011 e 8012) circularão diariamente em todo o trajeto até 16 de Outubro.

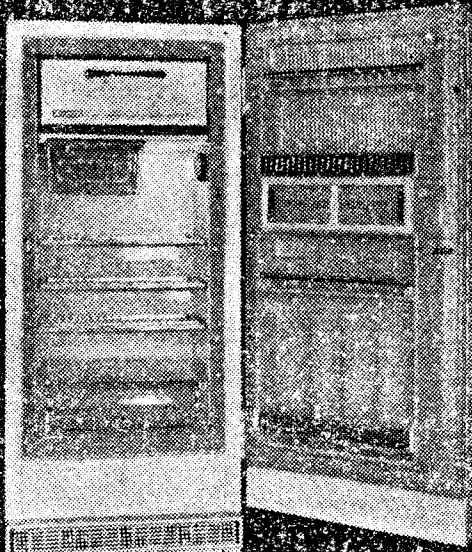
POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prot. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

PHILCO

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE



16 MODELOS DIFERENTES DESDE 120 LITROS

Veja e compare as vantagens do Mod. A-85, de 8,5 pés c.

240 LITROS

ao preço de Esc. 9.250\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM FIADOR

REVENDEDOR AUTORIZADO

STAND FONSECA

RUA DO TELHAL, 12-D

Telef. 4 97 01/4 10 76 — LISBOA-2

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas

AUSTRIA

DORNBIRN — (de 5 a 14 de Agosto de 1960)

KLAGENFURT — (de 11 a 21 de Agosto de 1960)

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).

— nas estações de Caminho de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

CONCURSO FOTOGRAFICO FERROVIARIO

O «Boletim da C. P.» — publicação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — está promovendo um grandioso concurso fotográfico de temática ferroviária, válido até 30 de Setembro.

Serão atribuídas 12 valiosas taças aos mais classificados e muitos outros prémios para todos os concorrentes admitidos.

Todos os amadores ou profissionais de fotografia podem concorrer, com produções a preto e branco ou a cor.

As fotografias admitidas a concurso serão expostas na Estação do Rossio.

DOMINGO, 31 DE JULHO EXCURSÃO DA C. P.

a LEIRIA

em colaboração com a camionagem em serviço combinado

3.ª classe — Esc. 68\$50

HORARIO:

Ida — Comboio — Lisboa (Rossio), 7.15 p.; Leiria (estação), 11.25 c. Autocarro — Leiria (estação), 11.30 p.; Leiria (cidade), 11.37 c.

Volta — Autocarro — Leiria (cidade), 19.30 p.; Leiria (estação), 19.37 c. Comboio — Leiria (estação), 20.05; Lisboa (Rossio), 20.20 c.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 25 do corrente.

LOTAÇÃO LIMITADA.



VERSÃO PROIBIDA

por VINCENT STARRET

II CAPÍTULO

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Com um binóculo potente, a sr.^a Betty Crampton, esposa de um antiquário, assiste a uma cena que se passa num prédio situado a mais de dois mil metros do seu. A visão excita-a de tal maneira que acaba por desmaiar.

NOVO DESMAIO

A sr.^a Heath, assustada pelo grito de Betty Crampton, reprimiu a curiosidade e voltou à sua mais humanitária missão de tranquilizar a vizinha. Passado algum tempo, já normalizada a situação, foi para casa.

Uma hora mais tarde, Betty Crampton despertou, esteve de ouvido à escuta durante alguns minutos e, depois, levantou-se a custo da cama. Estava um pouco tonta, mas conseguiu ir até à cozinha.

— O binóculo! — murmurou numa pausa, e voltou a repetir: — O binóculo!

Quando reentrou no quarto, caiu

Clay, foi Reineke, médico legista da Polícia. Esta teria ficado satisfeita em atribuir a morte a causas naturais. Ou mesmo a suicídio.

Foi Ann Carroll quem trouxe Lavender para o caso. Ann era a irmã da falecida e estava furiosa com a hipótese de suicídio. Lavender já livrara a sr.^a Carroll de uma emburalhada do passado, e ela considerava-o o melhor detective amador e o único que ela conhecia como um verdadeiro cavalheiro.

Assim, resultou o nosso encontro no local do crime, pouco depois da Polícia ali ter comparecido. Quem estava encarregado do inquérito era um capitão gigantesco, chamado Donovan. Encontrámo-lo na manhã seguinte, em casa da sr.^a Clay. Recebeu-nos com ironia, mas não com azedume.

— A sr.^a Carroll disse-me que o tinha mandado chamar — anunciou a Lavender, sem o mais pequeno entusiasmo.

Lavender sorriu.

— Quem foi que você já prendeu, Donovan?

— Dois propagandistas que entraram cá no prédio ontem de manhã. Os dois estão inocentes, mas tenho de os manter presos.

— E que há sobre o marido da falecida? Ela era casada, não?

— Fui informado que está ausente da cidade. Não deve tardar aí.

E depois com voz mais amável, perguntou:

— Podemos ser-lhe útil nalguma coisa, Jimmie?

— Bem, eu vou trabalhar à minha maneira e incomodarei o menos possível. Suponho que o inquérito será esta tarde, não? Descanse que não comparecerei.

— Bom, então olhe por aí à vontade. Mas não julgo que vá encontrar grande coisa.

Pelo menos, nesse ponto tinha razão.

Não encontrámos grande coisa, pelo menos em casa da sr.^a Clay. Mas deparámos com uma baralhada de impressões digitais numa janela das traseiras, que dir-se-ia terem sido deixadas por um gatuino incompetente. Estavam todas impressas na vidraça exterior, um facto curioso que obrigou Lavender a reflectir profundamente durante alguns minutos.

— Então? — disse ele, quando saímos.

— Naturalmente, foi o próprio marido — arrisquel.

— Talvez — concordou Lavender. — Deixaremos o homem aos cuidados de Donovan. De qualquer forma, é o principal suspeito. Entretanto, vamos dar uma volta pelo prédio.

— Mas foi o que acabámos de fazer!...

— Há mais andares no prédio, e algum inquilino pode ter ouvido qualquer ruído suspeito. Talvez Donovan já tenha inquirido, não sei... mas prefiro fazer as minhas perguntas.

Voltámos a entrar no edifício e Lavender, com a sua sorte habitual, premiu o botão de campainha que devia. Subimos as escadas e fomos recebidos pela sr.^a J. R. Anthony, que morava no andar por baixo do ocupado pela vítima. A Polícia já a interrogara, mas a informação complementar que ela

forneceu era precisamente a que Lavender precisava. Não a dera à Polícia, por não lhe passar pela cabeça que fosse importante.

— Com que então, a senhora não ouviu nada nem viu nada — disse ele, preparando-se para se retirar. — Não ajuda em muito. Não se terá esquecido de qualquer coisa? Por exemplo, que fazia a senhora no momento em que julga ter sido cometido o crime? Estaria a lavar a loiça? A fazer as camas? A ouvir a telefonia? A ver a TV?

A sr.^a J. R. Anthony reflectiu um momento.

— Julgo que estava à janela que dá para as traseiras. Sim, tenho a certeza que sim, porque vi o reflexo do sol num vidro, e perguntei a mim o que seria.

— O reflexo do sol num vidro?

— Numa janela, quero eu dizer. A princípio fiquei intrigada. Depois, pensei que seria alguma criança, a brincar com um espelho. O senhor sabe que os miúdos gostam de brincar com os espelhos para encandear as pessoas. Brilhou por duas vezes na minha cara, e depois desapareceu.

— A senhora estava a esta janela? — perguntou Lavender, dirigindo-se às traseiras da casa. — De via ser um espelho muito potente, porque a única casa que temos à frente, está a dois quarteirões daqui. Bom, deixemos isso. Espere o que o garoto se tenha divertido muito. Muito obrigado. Ajudou-nos mais do que a senhora julga.

Despedimo-nos e, no passeio, Lavender executou um sapateado de alegria. Parecia ter perdido o interesse pelo resto da vizinhança. Impava de satisfação.

— Um telescópio! — exclamou. — Ou melhor, Gilly, um binóculo. Deve ter sido um binóculo. Que sorte! Resta apurar quem poderia ter estado a olhar para este prédio, através de um binóculo. Foi por acaso que o sol se reflectiu nas lentes e surpreendeu a sr.^a Anthony. Acha exagero supor que a pessoa estaria interessada noutra janela?

Assim explicado, a coisa parecia deveras plausível.

— Portanto — disse eu — o que temos de fazer a seguir, é visitar o prédio de onde o curioso esteve a olhar com o binóculo.

— Precisamente — concordou Lavender. — Há ali um inquilino que possui um poderoso binóculo e

destacando a mim próprio, para quê. Sou capaz de precisar do meu binóculo. Vou buscá-lo a casa, e dentro de uma hora, me encontrarei contigo. Gilly. Tenho também outros assuntos a tratar. Entretanto, ficas encarregado de montar sentinela ao outro prédio, até eu voltar. Circula por ali, e abre bem os olhos. Quero saber quem entra e quem sai. Separamo-nos aqui.

Lavender afastou-se à procura de um táxi e eu parti em missão.

O prédio em causa era um edifício de três andares, à porta do qual estava estacionado um automóvel com o motor a trabalhar. Quando me ia aproximando, abriu-se a porta da rua e saiu um homem. Pelo estójo que trazia debaixo do braço, devia ser médico. Consegui passar por ele, e esquecido das instruções de Lavender, dirigi-me à palavra:

— Olá! Está alguém doente, doutor? — perguntei, sirstando surpresa. — Não sabia que estivesse alguém doente no prédio.

O médico sorriu.

— Nada de grave — respondeu, e meteu-se no carro.

Perguntei a mim próprio, se não teria feito asneira.

AMANHÃ: EM BUSCA DE UMA PISTA



de novo desmaiada sobre a cama. Era uma mulher que perdia facilmente os sentidos.

* * *

Entretanto, verificava-se um burburinho maior num dos andares do prédio cujas traseiras eram visíveis das janelas dos Crampton, graças ao binóculo de Wellington. No terceiro andar, fora encontrada morta uma mulher, em circunstâncias que faziam supor tratar-se de crime. As últimas edições dos jornais da tarde, traziam a história em grandes parangonas, porque a mulher — a sr.^a Richard Clay — fora pessoa de certa importância na localidade.

Jimmie Lavender e eu, que nessa noite jantávamos juntos, lemos a notícia com muito interesse.

A irmã da morta dera com o crime e não se preocupara em chamar o médico. Em vez disso, telefonara imediatamente para a Polícia. Assim, aconteceu que o primeiro médico a levantar dúvidas sobre as causas da morte da sr.^a

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Fatos para banho

Casa Max

Acaba de receber remessa de novos modelos. Os mais lindos padrões.

Fatos desde

170\$00

RUA J. ESTEFANIA, 193 F

HÓ LACERDA

Já se encontra aberto na PRAIA DA NAZARÉ o mais típico RESTAURANTE PORTUGUÊS, com retiro para dançar, uma taverna típica, e duas esplanadas com maravilhosa vista para a PRAIA.

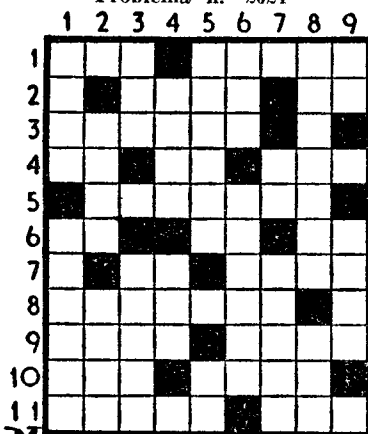
Brevemente inauguração dos Quartos e Estalagem D. FUAS.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2024



HORIZONTAIS: 1 — Cabelos brancos. Embarcação. 2 — Espaço celeste. Campeão. 3 — Quedo. 4 — Aspecto. Pretecto. Negativa. 5 — Desleal. 6 — A ti. Senhor (abrv.). Preposição. 7 — Unidade de peso (abrev.). Aguça. 8 — Esgotar. 9 — Superfície. Filha de filho. 10 — Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. Repara. 11 — Messe. Argola de cadeia.

VERTICAIS: 1 — Cobertura. Palavreado. 2 — Habilidade. Caixote. 3 — Estar. Vence. 4 — Cobre. Caminho. 5 — Empregados de certas universidades, ao serviço das aulas. Símbolo químico do sódio. 6 — Cincho. Dreno. 7 — Laço. Transporte. 8 — Pesquisarei. Tão grande. 9 — Artigo (pl.). Bosque.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2023
HORIZONTAIS: 1 — Hélice. Es. 2 — Ara. Uno. 3 — Nó. Abanca. 4 — Ufa. Actor. 5 — MIGALHAS. 6 — Iris. Este. 7 — Ambitos. 8 — Me. Ai. 9 — Ada. Zé. Pá. 10 — TAM-BEM. Ao. 11 — Azeitados.

VERTICAIS: 1 — Numismata. 2 — E. Ofir. Edaz. 3 — Ld. Agia. Amc. 4 — Ira. Asma. Bi. 5 — Cabal. Bizet. 6 — Achei. Ema. 7 — Un-tastc. 8 — Encosto. PAO. 9 — Soar. Esvãos.

(Provérbio: MIGALHAS TAM-BEM É PAO).

QUEM CANTA

seu mal espanta.

A vida que será? Tudo comporta O âmbito da nossa fantasia. Para vencer o mal que bate à porta Não vale a mais feliz filosofia.

ANTÓNIO DE OLIVEIRA

(NOVA MODALIDADE)

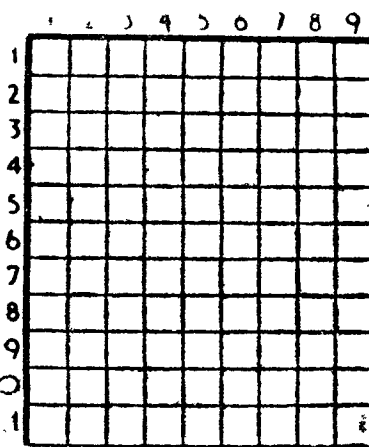
Problema n.º 4070

HORIZONTAIS: 1 — Navegador antigo. Passaros. 2 — Rio que também se chama Congo. 3 — Irmã do pai. Chiste. 4 — Em partes iguais. Preposição. Artigo definido. 5 — Linha secundária de caminho de ferro. 6 — Consentimento. Seguiam. 7 — Curar. 8 — Artigo definido. Saudáveis. Utensílio. 9 — Chefe etíope. Nome de um astro. 10 — Apanha coisa atirada. 11 — Uma das partes do Mundo. Elevada.

VERTICAIS: 1 — Eras. Lagarta. 2 — Seguiu. Apelido. 3 — Dispõe-se. Gracejas. Parte. 4 — Freguesia do concelho de Monção. Carumas. Utensílio. 5 — O mesmo. Rói. 6 — Parêntese. Livro de Eça de Queirós. Patrão. 7 — Avistas. Pátria. Ilha do Atlântico. 8 — Preposição e artigo. Rio de Itália. 9 — Planta que serve de condimento culinário. Valimento.

Solução do problema n.º 4069
HORIZONTAIS: 1 — Nova. Arma. 2 — As. Dais. 3 — Remas. 4 — Não. Mi. 5 — Adiar. Mor. 6 — Rias. Taça. 7 — Rês. Casar. 8 — Um. Cem. 9 — Lavas. 10 — Aparar. Au. 11 — Mira. Abri.

VERTICAIS: 1 — Nau. Arrumam. 2 — Os. Adiem. Pi. 3 — Ias. Lar. 4 — Atenas. Cara. 5 — Mar. Ceva. 6 — Adão. Tamara. 7 — Rás. Mas. 8 — Mi. Moças. Ar. 9 — Aspi. rar. Tui.



DIZ QUEM SABE

VINGARMO-NOS de uma afronta é nivelarmo-nos com o adversário; perdoar-lhe, é colocarmo-nos acima dele.

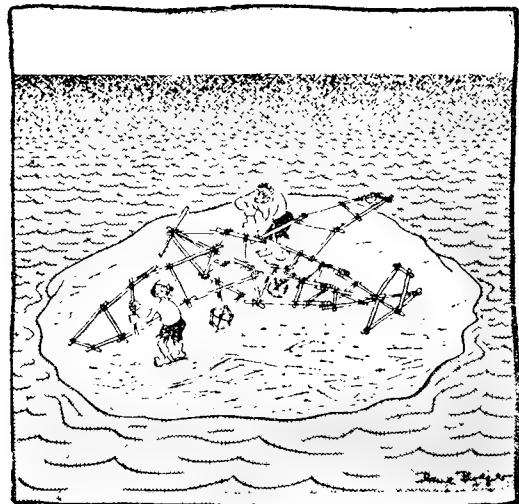
LA ROCHEFOUCAULD

* A mais solene vingança é o perdão.

H. G. BOHN

* O mais difícil não é perdoar, é esquecer!

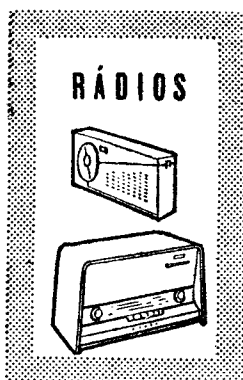
MACHADO DE ASSIS



— Tenho a impressão de que era melhor termos construído uma jangada.

a **PHILISHAVE**
CONTINUA A DAR PRÉMIOS

**Até ao dia
31 de Julho**



RÁDIOS



MOINHOS DE CAFÉ

DISCOS

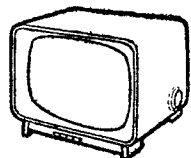
ASPIRADORES



FRIGORÍFICOS



TELE-RECEPTORES

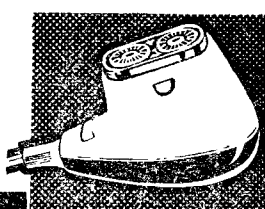


e Viagens a Roma

PARA ASSISTIR AOS JOGOS OLÍMPICOS

(Viagens de avião, estadia e bilhetes para as olimpíadas)

SIGA O EXEMPLO DE MAIS
DE 100.000 PORTUGUESES
QUE JÁ USAM A
PHILISHAVE



INFORME-SE NOS REVENDEDORES

PHILIPS

**FRIGORÍFICOS
PHILCO
DE FAMA MUNDIAL**

A VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
PHILCO



CONCESSIONÁRIOS
NO SUL

**DINIZ M
D'ALMEIDA, Lda**

AV. DA LIBERDADE, 214
LISBOA

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.552, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de Sesimbra e Setúbal, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kv com 8.189 m., do poste n.º 30 da linha Azeitão-Sesimbra ao posto de transformação do Portinho da Arrábida, nas freguesias de Castelo e S. Lourenço, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 21 de Julho de 1960.

Pelo engenheiro chefe da secção (Vasco da Gama Brandão)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

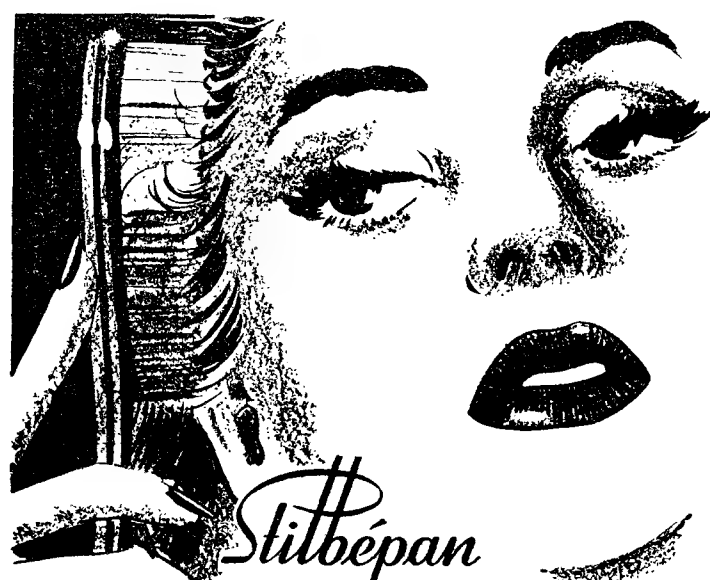
CAMISAS DOENTES...

Tratam-se na ROVIL

Fábrica de camisaria com pessoal especializado

Rua Arco Marquês do Alegrete, 50-1.º e 3.º — Telef. 862402

Em Almada, o «Diário de Lisboa» é vendido por João Zeferino Matoso.



Stilbepan

CABELO BONITO E SAUDÁVEL PARA TODOS

Também em Portugal encontra o **STILBEPAN**, tónico capilar de acção biológica. Vitalizador do cabelo de raro poder, **STILBEPAN** conquistou o Mundo. Experimente-o e verificará que **STILBEPAN** protege a beleza do cabelo e combate a caspa e o embranquecimento prematuro. Uma nova fórmula com base científica.



Stilbepan

LOÇÃO À BASE DE HORMONAS E VITAMINA B — PANTOTÉNICA

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

SOLACA — SOCIEDADE DE LACAS, LIMITADA

LISBOA — R. DE S. JOSÉ, 155-1.º • PORTO — R. DA ALEGRIA, 171-2.º

Ingersoll-Rand, Limitada



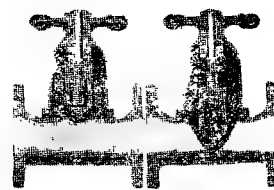
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS E DEPOSITARIOS DAS

VÁLVULAS "SAUNDERS"

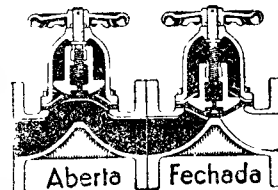
Novos modelos de válvulas de passagem livre sem estrangulamento. — Novos modelos de diafragmas, de maior resistência a líquidos altamente corrosivos. — Usadas em todas as indústrias. — Apropriadas em instalações marítimas e terrestres de vácuo, ar, gases, tintas e águas. — Actualmente empregadas pela construção naval de vários países, com os melhores resultados, em navios de guerra, petroleiros, etc. São ainda também usadas nas modernas refinarias e condutas de fuel-oil, gasolina e petróleo. — Modelos e tipos de diafragmas diferentes para cada produto. Fabricadas sob todas as normas DIN e BST.

ENTREGAS IMEDIATAS EM LISBOA

Para literatura, informações e orçamentos queiram-se-nos dirigir



TIPO KB



TIPO A

LARGO DO CORIO SANTO, 28-2

Telefs. 29671-23212 — Telegramas INGERSOLL

LISBOA



MOITORES E SOBRESSERENTES

ENTREGAS IMEDIATAS

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA INDUSTRIAL

TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA

A Campanha de Segurança Rodoviária

As declarações do director dos Serviços de Trânsito da P. S. P. de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

suas funções, o sr. capitão Baptista da Silva vem, com o seu apoio, valorizar extraordinariamente a nossa iniciativa.

«Só uma linguagem de verdade pode e deve servir o País»

O director dos Serviços de Trânsito da P. S. P., referindo-se à realização da nossa Campanha, começou por nos dizer:

«Temos estas campanhas no melhor apreço, mais pelo respeito ao esforço de quem as promove do que propriamente pelos seus efeitos.

«As soluções dos problemas de trânsito têm sempre que resultar de três factores, enunciados por ordem de prioridade: estático, dinâmico e educacional. Envolve o primeiro tudo o que se refere à construção, conservação e sinalização de estradas e ruas; o segundo, a regularização e fiscalização (acção policial); e o terceiro, a doutrinação da população. E neste que devemos incluir as campanhas de segurança.

«Ora, aqueles que conhecem o que se oferece ao País dentro do primeiro factor e das possibilidades de pessoal e material para efectivação do segundo, facilmente avaliarão da resultante, mesmo que o terceiro factor sejam facultadas generosas campanhas como a presente.

«Só uma linguagem de verdade pode e deve servir o País. Função de tal, há que enfrentar o problema de cima para baixo e não se pretender, ilusoriamente, encontrar soluções trabalhando ao contrário».

«A insuficiência de efectivos da P. V. T., quanto a brigadas, torna a fiscalização de grande debilidade»

— Em sua opinião, o perigo é maior nas estradas ou na cidade?

— Nas estradas. E justifica-se, no nosso caso, em reforço das causas de ordem geral, pelas seguintes razões:

«Inadequada rede de estradas (sem auto-estradas) na maior parte da sua quilometragem, quer quanto a traçados gerais, dimensionamento de faixas, conservação de pavimentos, inserção das penetrantes, existência de divisores, reduzida sinalização horizontal, etc.

«Evidente insuficiência de efectivos da P. V. T., quanto a brigadas moto e auto, tornando a fiscalização de grande debilidade, ainda prejudicada pelo serviço extraordinário em que tantas vezes tem de empenhar-se aquela corporação.

«Ausência de limitação de velocidade e de proibição de ultrapassagem em numerosos troços de estrada, em que tais medidas são imperiosas, enquanto não for possível melhorar as condições de circulação».

44 mil pessoas morreram na Europa em 1958, devido a acidentes de viação

Perguntámos, em seguida:

— Haverá cada vez mais desastres, especialmente, nos meses finos?

Resposta pronta:

— Não. Respondemos baseados apenas nas estatísticas de Lisboa, cuja responsabilidade nos pertence. O número de acidentes, que já em 1959 foi inferior ao dos três anos anteriores, mantém-se no primeiro semestre de 1960 em curva descendente. Atente-se, ainda, que a apreensão é feita em valor absoluto, e maior relevância se dará lembrando as diferenças do parque automóvel da cidade e dos volumes de circulação de peões e viaturas. Bastará dizer que se tivermos acompanhado a previsão da O. E. C. E., chegaríamos ao fim do ano corrente com mais 50 % das viaturas automóveis existentes em 1955.

«Lisboa, está, aliás, e felizmente, a acompanhar a não progressividade dos acidentes que se está a verificar na Europa, onde em 1957 morreram 44 059 pessoas vítimas de acidentes da circulação rodoviária e em 1958, 44 000 pessoas. Quanto à nossa capital, cremos, pois, poder afirmar que apesar de todas as deficiências, muitas das quais facilmente remediáveis, não há motivos para alarme, sem que queiramos manifestar contentamento pela situação alcançada».

Em Lisboa há mais desastres entre as 16 e as 20 horas

Em lógica sequência, procuramos saber quais os períodos em que se verifica maior número de acidentes.

O capitão Baptista da Silva, referindo-se apenas à nossa capital, informou-nos:

— Anualmente, no Inverno, muito embora as oscilações sejam cada vez mais atenuadas Concorrem para isso as piores condições dos pavimentos, dificuldades de visibilidade, «ponta», da tarde mais estreitada e maior densidade de circulação. Semanalmente, nos dias úteis, em que as estatísticas acusam 50 % a 100 % de aumento de acidentes em relação aos domingos e feriados. Diariamente, no período compreendido entre as nove e as vinte e uma horas, com valores mais altos entre as dezasseis e as vinte horas.

Obrigatoriedade de verificação periódica das viaturas ligeiras particulares

— Preconiza novas disposições para regulamentar o trânsito?

O director dos Serviços de Trânsito da P. S. P. de Lisboa, respondeu:

— A nossa legislação de trânsito, nas suas pedras basilares — Código da Estrada e Regulamento do Código da Estrada — está estruturada de forma a não exigir rectificação urgente, justificada aliás só num ou noutro ponto. De momento, ocorrem-me, como mais importantes, as seguintes:

«1.ª — A inibição temporária da faculdade de conduzir e privação das respectivas licenças aplicadas aos condutores que usm de velocidade excessiva, pratiquem manobras perigosas, provoquem encançamento ou forem encontrados a conduzir em estado de embriaguez (art.º 61.º n.º 2 do C. E.) deverão ser aplicadas sempre por períodos de tempo perfeitamente definidos na legislação.

«2.ª — A obrigatoriedade de verificação das viaturas ligeiras particulares haveria que ser estabelecida periodicamente. Assim acontece já na Austria, Estados Unidos, Jugoslávia e Rússia (todos os anos), Alemanha Ocidental (de dois em dois anos) e Itália (de cinco em cinco anos).

«3.ª — Utilização obrigatória pelos motociclistas de capacete protector.

«4.ª — Medidas para ser melhorada a visibilidade nocturna dos peões, recorrendo a material fosforescente.

«Quanto ao Regulamento de Transportes em Automóveis não podemos ser da mesma favorável opinião que exprimimos quanto ao C. E. e R. C. E. E o Regulamento de Trânsito da cidade de Lisboa, datado de 1951, não valerá a pena referir, esperando-se como se sabe, nova publicação após a sua reforma, em estudo já adiantada».

A necessidade de difundir as regras do trânsito entre a juventude escolar

O capitão Baptista da Silva aponta ainda outras disposições que, em sua opinião deviam concretizar-se:

— Difusão das principais regras que disciplinam o trânsito, entre a juventude escolar; criação de Escolas de Trânsito para as crianças, nos grandes aglomerados populacionais; «controle» técnico permanente das Auto-Escolas; seguro obrigatório, contra terceiros, para todas as viaturas automóveis; e os problemas de trânsito sempre tratados pela técnica, e nunca pela intuição.

«É preciso garantir à cidade uma permanente sinalização horizontal»

O nosso amável interlocutor fala-nos, agora, do comportamento do peão:

— Não pode haver cumprimento de legislação quando não haja conhecimento dessa mesma legislação. A ignorância dos peões quanto ao que dispõe o art.º 40.º do Código da Estrada e o capítulo I do Regulamento de Trânsito é ainda mais acentuada que a verificada com os condutores de viaturas. Há, pois, a fazer, primeiro que tudo, uma divulgação das disposições que interessam a este sector de trânsito, de forma a não ser só um reduzido

número de «curiosos» a conhecê-las...

«Em relação a Lisboa, haverá provavelmente que fixar, e cremos isso poder esperar-se, a obrigatoriedade de utilização das «passagens subterrâneas», estabelecer-se prioridade nas «passagens zebraadas», etc. Nada disto, porém, valerá a pena se a Câmara Municipal não dotar a Repartição de Trânsito com pessoal, material e verbas capazes de garantirem à cidade uma permanente sinalização horizontal, específica dos peões».

Lisboa em atraso confrangedor quanto a sinalização auto-comandada

Já próximo do final da nossa entrevista, perguntámos ao capitão Baptista da Silva se concordava com a sinalização auto-comandada. Ele esboçou um significativo sorriso e justificou-o...

— Temos que sorrir perante a pergunta, apenas na medida em que compreendemos os motivos de um jornalista a colocar...

«A sinalização automática e semi-automática é hoje forma de regularização de tráfego rodoviário aceite universalmente sem discussão. O desenvolvimento técnico que se atingiu no material e a capacidade profissional do pessoal das grandes firmas especializadas, permite encontrar-se soluções para o mais complicado problema de ordenação.

«No caso da nossa Lisboa, em atraso confrangedor, impõe-se a sua implantação, não só em sistemas simples como progressivos, independentes ou centralizados. Mesmo que se considerasse o sistema em igualdade de rendimento com o realizado pelos guardas sinaleiros, e é ignorância admitir-se, bastaria lembrar que quando isso acontecer se aliviará um efectivo de mais de três centenas de guardas especializados, o que redundará em benefício do reduzido número de brigadas a pé e moto, espinha dorsal da fiscalização».

Uma «avaliação» impressionante...

A terminar, o director dos Serviços de Trânsito da P. S. P. de Lisboa, disse que...

— Basta o facto de considerar-se friamente o problema para que ele seja altamente preocupante. E acrescentou:

— Na realidade, podem até tapar-se os ouvidos às notas de humanidade que se ouvem gritar pelo País fora, em sinfonia de tragédia. Basta esta «tradução» em números que nos vêm dos E. U. A.:

«Acidente «material» — prejuízo de 300 dólares (8 700 escudos); acidente com feridos — prejuízo de 2 000 dólares (58 contos); acidente com um morto — prejuízo de 25 mil dólares (725 contos).

«Parece, só assim, e mesmo com as correcções que estes valores possam merecer, valer a pena fazerem-se contas... e escolher novo caminho».

O suplemento-miniatura do «Diário de Lisboa» editado com a colaboração da Mobil continua em distribuição no Norte

PORTO, 26. — A Campanha de Segurança Rodoviária e considera-se nos meios automobilísticos desta cidade como um acontecimento do maior interesse, que deverá resultar de grande eficiência.

De todos os sectores surgem elogios entusiásticos ao facto de o «Diário de Lisboa» com a valiosíssima colaboração directa da Mobil Portuguesa e a preciosa cooperação da Polícia de Viação e Trânsito, ter efectuado no Norte, durante quatro dias consecutivos, uma persistente distribuição do suplemento-miniatura por muitos milhares de pessoas, não pelas mais directamente interessadas — automobilistas, motociclistas e ciclistas — como pelos peões, para quem é muito importante saber circular nas ruas e nas estradas.

Hoje último dia desta ofensiva contra os perigos da estrada, continua a distribuição, em larga escala do suplemento-miniatura do nosso jornal em todos os parques de estacionamento, nomeadamente na Avenida dos Aliados, nas Praças da Liberdade, dos Poveiros e de Lisboa e ainda, nos postos da P. V. T., nas estações de serviço e nos postos de abastecimento da Mobil, nas entradas e saídas da cidade, etc.

Desta missão se têm despenhado com o maior acervo e devoção os pequenos da Obra das Rapazes da Rua, do padre Grilo, de Matosinhos, e os próprios agentes daquela Polícia e funcionários da Mobil, que têm feito a distribuição das miniaturas com notável entusiasmo.

THEATRO E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

a película é interpretada pela surpreendente Sylvia Koscina, por Gil...

ecro o dia

D. Judith Adelaide Real de Barros Xavier da Fonseca

Faleceu a sr.ª D. Judith Adelaide Real de Barros Xavier da Fonseca, de 75 anos de idade, natural de Lisboa, viúva do comendador eng. Armando Xavier da Fonseca, mãe do sr. tenente João de Barros Xavier da Fonseca, e das sr.ªs D. Amélia Barros Xavier da Fonseca e Silva empregada no Banco Fonsecas, Santos & Viana, D. Clara Xavier da Fonseca e Costa, e D. Judite Barros Xavier da Fonseca Brito Pires funcionária dos Serviços Médicos Sociais, e irmã do sr. José Angelo Leal de Barros, funcionário superior do Banco Fonsecas, Santos & Viana, e da sr.ª D. Fernanda de Barros da Silva Carvalho. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã às 12 e 30 h., na igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

D. Laura Simões de Carvalho
Faleceu a sr.ª D. Laura Simões de Carvalho, solteira, de 56 anos, irmã do sr. João Simões de Carvalho, linotipista do jornal «O Século», cunhada do sr. Bernardo Ramires e tia da cantadeira de fados Isaura Alice de Carvalho.

O funeral realiza-se amanhã pelas 15 horas do Instituto de Oncologia para o cemitério do Alto de S. João.

na Revere, Brigitte Kemba, Nina Mandredi, Alberto Bonucci e Mario Carotenuto.

O filme está cheio de situações hilariantes e «gags» originais que divertiram o numeroso publico do Tivoli, onde é possível passar duas horas deliciosas pela ironia da película e pelo clima ameno da sala.

Bons documentários. — M.

As estreias de hoje

No S. Luís e Alvalade.

Título — «O dilema do médico».
Produção — Inglesa.
Realização — Anthony Asquith.
Interpretes — Leslie Caron e Dirk Bogard.
Argumento — A cinematização da obra célebre de Bernard Shaw.
Processo — Metrocolor.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 12 anos.

No Monumental

Título — «A 7.ª viagem de Sindbad».
Produção — Americana.
Realização — Nathan Juran.
Interpretes — Kerwin Matthews e Kathryn Grant.
Argumento — Uma fabulosa aventura na Índia.
Processo — Dynamation e technicolor.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 17 anos.

5.000\$00
PARA O MELHOR «SLOGAN»

DAF

COMUNICADO

O Juri abaixo designado decidiu, por unanimidade, escolher o seguinte «slogan»:

«NAO SE ESTAFE... COMPRE UM DAF...»

Entretanto o mesmo Juri, verificando que 118 concorrentes apresentaram este mesmo «slogan», textual e rigorosamente idêntico, decidiu que a única solução possível será a de se realizar um sorteio para atribuição do prémio a um destes 118 em igualdade de direitos. Nestas condições foi solicitada a Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior a necessária autorização, para a realização do sorteio, e a determinação das formalidades a cumprir para total garantia do resultado do mesmo. Encontram-se patentes no Stand da Firma Mário Baptista Coelho, Lda., as propostas dos 118 concorrentes classificados. Agradece-se a todos o extraordinário interesse manifestado e oportunamente se noticiará publicamente o sorteio e seu resultado. O JURI: Joaquim Pavão, do jornal «O Século»; José do Nascimento, do Rádio Clube Português; Dr. Mimon Anahory e Dr. Orlando Costa, da MARCA — Centro Técnico de Desenho Industrial e Propaganda, Lda.; Dr. António Martim de Mello, representante de MARIO BAPTISTA COELHO, LDA.

VAI PARA FÉRIAS?

Standard Electrica S.A.R.L.

Rua Augusta, 19

TEM A DISPOSIÇÃO DE V. EX.º TODO O MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO DE QUE NECESSITA

VISITE O SEU SALAO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

O Colóquio na F. I. L. O grande "Prémio Vilar"

(Continuação da pagina central)

tes da Cooperação Comercial à Escala de toda a Europa Ocidental, da autoria do dr. José da Silva Lopes, duas comunicações intituladas «Evolução Recente das Exportações Metropolitanas para o Estrangeiro», pelos drs. Amado de Freitas e Walter Marques; e «Orientação das Exportações Portuguesas de Produtos Manufaturados», da dr. Aurora Murteira, do Centro de Estudos de Economia Aplicada da Associação Industrial.

Sobre o primeiro ponto, relativo ao «Regime especial conseguido para Portugal na A. E. C. L. e as novas negociações», o relatório do dr. Silva Lopes lembra que o regime especial conseguido para Portugal, significa a possibilidade de sobreviverem, por readaptação, algumas actividades nacionais. Ora — salienta-se — não está de nenhum modo assegurada a extensão desse regime especial na hipótese de um acordo à escala europeia, como também sofrerá inevitáveis agravamentos se a A. E. C. L. acelerar o seu período geral de transição, em resposta à aceleração dos Seis. É pontuado —

to — conclui-se — que muito interessa aos industriais que se tenham deixado «sossegar» diante dos êxitos portugueses nas negociações de Estocolmo.

O segundo ponto da ordem de trabalhos diz respeito à «Análise das Incidências Sectoriais da Cooperação Comercial Europeia», e tem como tema o ensaio de estudo, contido no mesmo relatório, das incidências sobre o nosso comércio exterior de um arranjo comercial europeu nos moldes da A. E. C. L.

Tem mérito essa análise como elemento orientador para as negociações actuais, pois se conclui que tal arranjo seria abertamente favorável para o País (se conseguissemos a manutenção do regime especial), não arrastando agravamentos na importação e significando maiores vantagens para as exportações. Mas, para além desta visão global — sublinha-se —, importa colher uma *lição de método*, com vista ao estudo das eventuais posições de cada sector industrial; haverá pontos de vista a expor ou experiências a relatar, por parte das indústrias ou de departamentos oficiais, no que respeita a estes estudos de sectores?

A seguir entra-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos, dedicado ao tema «Orientação da Política Comercial Portuguesa» e subdividido em três alíneas:

a) «Os grandes mercados tradicionais» em que se analisa a comunicação dos drs. Amado de Freitas e Walter Marques, na qual se recorda que, em trabalho publicado em 1950 pela A. I. P., os profs. Pinto Barbosa e Teixeira Ribeiro concluíram que a normalização do poder aquisitivo dos mercados inglês, alemão e francês seria factor decisivo para a retoma das nossas exportações; b) «As exportações de novos produtos industriais», em matéria de debate será a comunicação da dr. Aurora Murteira e c) «As técnicas de Fomento das Exportações», acerca da qual não foi apresentado qualquer texto, mas que, dado que se relaciona com as anteriores, merece especial atenção.

Os trabalhos prosseguem à noite

A segunda sessão de trabalhos efectua-se, esta noite, às 21 e 30, no mesmo local, e ocupar-se-á dos problemas relativos a «A Cooperação Europeia e os Tipos de Política Industrial». Presidirá o eng. Paulo de Barros, director da A. I. P., e serão discutidos importantes trabalhos dos drs. Armando Castro, Rui Conceição Nunes, Sedas Nunes, Costa André e Mário Murteira.

Amanhã, haverá duas sessões, respectivamente, às 15 e 30 e às 21 e 30. A sessão de encerramento efectua-se na quinta-feira, de tarde.

Encontrado morto num poço

EVORA, 27 — Num poço dos arredores de Azaruja, foi encontrado morto o jornalista Francisco Bernardino Pinghete Lajes, de 52 anos, solteiro, natural de S. Bento do Mato e já residente. Não há suspeitas de crime.

(Continuação da 3.ª página)

cuja rua se encontrava muito pouco para saudar os estradistas.

Em Loures, devido a ter abrandado o andamento muitos outros corredores vieram juntar-se ao pelotão e assim, em marcha moderada, vieram até ao Estádio Alvalade nada menos de que 32 ciclistas para discutirem a vitória na etapa já sobre o risco branco da chegada.



O HOTEL ESTORIL SOL

considerado de utilidade publica

Um decreto publicado hoje no «Diário do Governo» considera de utilidade turística o Hotel Estoril Sol, que está a construir-se no morro da Castelhana, Parque Palmela, entre Estoril e Cascais. Este hotel terá um mínimo de trezentos quartos, conforme o contrato estabelecido entre o Estado e a Sociedade Estoril Sol.

Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166, tel. 013953.

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16, tel. 080170.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4, telef. 042039.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98, tel. 043090.

ESTORIL e MONTE — Lopes — Estoril, tel. 060008; S. João — S. João, telef. 061186.

PARADE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A, tel. 047204.

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O último combate» e «Entardecer sangrento» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória Cine — As 21 e 30: «Mulheres perigosas» (17 anos).

ESTORIL — Cinema Casino Estoril — As 21 e 30: «Cinco do passado».

Atrasou a chegada o rebocador «Paiute»

O rebocador «Paiute», da Marinha de guerra dos Estados Unidos, cuja chegada estava prevista para hoje, só amanhã atracará na Rocha do Conde de Óbidos, para efectuar a sua anunciada visita de rotina. Aquela unidade, que navega sob o comando do capitão-tenente T. Miguel, vem do Mediterraneo e dirige-se ao seu porto base nos Estados Unidos.

Visitas dos cadetes da «Civil Patrol»

Os cadetes da «Civil Air Patrol», que se encontram há dias em Portugal, prosseguiram hoje na sua visita aos pontos turísticos do centro do País. Estiveram em Coimbra, onde visitaram demoradamente a Universidade, após o que lhes foi oferecido um almoço. Dirigiram-se, a meio da tarde, para o Luso e o Buçaco.

da. O sportinguista Agostinho Brás e Carlos Carvalho do F. C. Porto, pareciam, a poucos metros da meta, dispostos a decidir a questão, mas, embalando forte e de longe como é seu hábito, Alves Barbosa impôs, mais uma vez, a lei do mais forte, e assegurou a sua terceira vitória nesta prova.

JUSTINO CORREIA

CLASSIFICAÇÃO da tirada Alpiarça-Lisboa

	H. M. S.
1.º — Alves Barbosa (Sang.)	3 19 49
2.º — Agostinho Brás (Spt.)	m. t.
3.º — J. C. Carvalho (F.C.P.)	m. t.
4.º — Sousa Cardoso (F.C.P.)	m. t.
5.º — Manuel Graça (Spt.)	m. t.
6.º — Pedro Junior (Spt.)	m. t.
7.º — João de Brito (Benf.), Agost. Correia (Alp.), Ventura Cristóvão (Spt.), Laurent. Mendes (Ov.), Peixoto Alves (Aldoar), José Anastácio (Benf.), Ant. Ferreira (Sang.), José Pedro Carvalho (Spt.), Sousa Santos (F. C. P.), Ilídio do Rosário (Benf.), Manuel Simões (Benf.), António Pisco (Alp.), Francisco Marinho (Acad.), Pereira da Silva (F. C. P.), Sousa Sá (F.C.P.), Emídio Pinto (F.C.P.), Fernando Silva (Sang.), Ant. Oliveira (Ovar), Manuel Castro (Benf.), Antonino Baptista (Sangalhos), Eugénio dos Santos (Benf.), Aquiles dos Santos (Sang.), Arlindo Carvalho (Spt.), Artur Carreira (Bel.), Alberto Gonçalves (Salgueiros), José Firmino (Bel.), todos com o ...	m. t.

Relações comerciais entre o Paquistão e a Índia Portuguesa

KARACHI, 26. — Uma missão comercial da Índia Portuguesa, constituída por dois membros, chegou a noite passada a esta cidade, a fim de negociar um acordo comercial com o Paquistão.

Os dois países estão ligados por acordos comerciais que expiraram no ano passado, e a missão renová-los e explorará as possibilidades de expandir o comércio entre as duas nações.

Os membros da missão portuguesa são o dr. E. M. Pamplona Corte Real e Pedro D. Lobo. A delegação paquistã para as negociações, que principiam hoje, será chefiada por I. A. Ktan, secretário-adjunto do Ministério do Comércio. — (R.)

TAUROMAQUIA

Amadeu foi absolvido

Amadeu dos Anjos foi absolvido e posto em liberdade por não estarem em Moçambique estabelecidas sanções para a morte de touros na arena. A Amadeu, que regressa à metrópole, foram já oferecidos aqui vários contratos.

Classificação geral

A chegada a Lisboa

1.º — Agostinho Correia	14 41 48
2.º — Alves Barbosa	14 46 09
3.º — Sousa Cardoso	14 46 20
4.º — Pedro Carvalho	14 46 29
5.º — Sousa Santos	14 46 36
6.º — Ilídio do Rosário	14 46 36
7.º — Manuel Graça	14 46 48
8.º — Manuel Simões	14 46 54
9.º — Laurentino Mendes	14 47 19
10.º — António Pisco	14 47 22
11.º — Francisco Marinho	14 47 40
12.º — J. Carvalho	14 47 59
13.º — Pedro Junior	14 51 42
14.º — Mário Silva	14 51 48
15.º — Carlos Carvalho	14 51 59
16.º — Emídio Pinto	14 52 04
17.º — M. de Almeida	14 52 48
18.º — Peixoto Alves	14 53 42
19.º — Manuel Melo	14 54 56
20.º — João de Brito	14 56 47
21.º — Fernando Silva	15 00 43
22.º — António Oliveira	15 00 51
23.º — Manuel Castro	15 01 04
24.º — Antonino Baptista	15 02 01
25.º — Henri Sitek	15 03 17

As provas de doutoramento dos drs. Lopes Gagean e Ferreira Leal na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências começaram hoje, às 9 horas, as provas de doutoramento, em Ciências Matemáticas, do licenciado David Lopes Gagean. O reitor da Universidade de Lisboa, prof. Marcello Caetano, presidiu ao juri, que era constituído por todos os professores da Faculdade e pelos professores drs. Manuel dos Reis, de Coimbra, Sarmiento Beires, e José Sebastião e Silva, do Instituto Superior de Agronomia.

O dr. David Lopes Gagean falou do uso da transformação de Laplace em problemas mistos relativos a equações da Física Matemática, tema em que foi arguente o prof. Sebastião e Silva, e da dependência funcional em sistemas de funções de muitas variáveis, assunto discutido com o prof. José Vicente Gonçalves.

Amanhã, à mesma hora, fará o candidato a defesa da tese: «A geometria diferencial a fim nas teorias unitárias do campo».

Começaram também hoje as provas de doutoramento em Ciências Geológicas do dr. Fernando Nunes Ferreira Leal, com o mesmo juri e mais o prof. da Universidade do Porto, dr. João Carrington.

O dr. Fernando Nunes Ferreira Leal falou de dois ciclos geológicos do silício e do alumínio e da evolução geomorfológica das regiões tropicais de que foram arguentes, respectivamente, os profs. Carrington da Costa e Torre da Assunção.

O candidato defenderá amanhã a tese: «Intrusões Kimberlíticas da Lunda».

A Sociedade Portuguesa de Automóveis, Lda.

Tem prazer em anunciar a abertura do seu novo **Salão de Exposições** na

AV. DA REPÚBLICA, 44C - 44D

TEL. 764297

onde apresenta os últimos modelos

RENAULT

Dauphine • GORDINI

4 C. V.

BOLSA DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 26 de Julho de 1952 foi obrigado Faruk a renunciar ao trono do Egipto.

HA TRINTA ANOS

Com o título «Um problema grave» publicava o «Diário de Lisboa» no dia 26 de Julho de 1920 em editorial que terminava assim: «A Política de sacrifícios e restrições, que os portugueses corajosamente aceitaram em nome de um princípio de salvação colectiva, implica a manutenção de salários e vencimentos que seestão tornando insuficientes para ocorrer às necessidades de cada um. A acentuar-se o desnível entre o que cada um ganha e aquilo que se vê obrigado a despendar, a existência das classes médias começa a tornar-se insustentável. São elas, em ultima análise, as principais vítimas do que entre nós se está passando e é originado, em parte, pelo combate vivo dos interesses que não perdoam e não desarmam».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 17, A mulher e o lar; 17 e 30, Canções hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Pepe Zapata e conjunto; 18, Noticiário; 18 e 10, Música de dança; 19, Trechos de zarzuela; 19 e 20, Conto radiofónico; 19 e 45, Orquestras ligeiras; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra Mantovani; 20 e 30, As nossas canções; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Miscelânea de canções pela pianista Winifred Atwell e conjunto; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das comédias, «A Casa do Campo», de Dancourt; 22 e 30, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Música de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 19, Três séculos de ópera; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica de Respighi; 20 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Roberto Benzi, em que colabora o violonista William Primrose; no intervalo, palestra da série Leitura portuguesa; 23 e 30, Canções dos séculos XVII e XVIII, de Gluck, Scarlatti, Caldara, Durante e Caccini; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21 e 31, A Alemanha de hoje, por José do Nascimento; 21 e 46, Imagens por música; 22, Trechos recreativos; 20 e 30, Conjuntos; 23 e 1, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Rítmos de baile do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 2 Fecho.

Estação de Miramar — As 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Rítmos de baile; 18 e 45, Canções; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Variedades; 22 e 45, Música de salão; 23, Artistas portugueses; 23 e 45, Um artista do teclado; 0, Baile do Palm Beach; 0 e 15, Rítmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Revista musical; 18 e 15, Noticiário; 18 e 20, Na mão de Deus; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 25, Leitura do programa — Boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa das nove; 21 e 45, Livros e Leituras; 22 e 35, Tenores famosos da Itália; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 2 e 1, Rádio Graça; 1 às 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 20 e 30, abertura; 20 e 32, «telejornal» (1.ª edição); 20 e 50, transmissão dos estudos do Porto, «Folclore»; 21 e 10, «A Natureza e as suas maravilhas»; 21 e 35, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 22, «Polícia da Estrada»; 22 e 30, recital pelos professores Mário Camerini (violoncelo) e Varella Cid (piano); 22 e 55, «O ar que respiramos»; 23 e 5, «telejornal» (2.ª edição).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Maribel e a estranha família».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».

CINEMAS

TIVOLI — «Mulher três vezes».

S. LUIZ — «O dilema do médico».

IMPERIO — «Um lugar ao sol».

S. JORGE — «Homens de gelo».

EDEN — «Rapto em Hamburgo».

MONUMENTAL — «A 7.ª viagem de Sindbad».

ODEON — «A toda a velocidade».

CONDES — «Bandidos».

ALVALADE — «O dilema do médico».

AVIS — «O gavião do deserto».

ROMA — «Noite de gala em Hamburgo».

CAPITOLIO — «Dia de furia».

COLISEU — «O homem que luta só».

IDEAL — «A mulher ardente».

OLIMPIA — «Grito de vingança».

PROMOTORA — «A revolta dos gladiadores».

RESTELO — «Tarzan, o filho das selvas».

ESPL. PORTUGALIA — «O resgate».

JARDIM CINEMA — «Fiesta».

MOSCAVIDE — «Eddie, agente secreto».

CASINO DA ERICEIRA — «Férias em Ischia».

S. L. BENFICA — «Os violentos».

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 26 — 22 e 52 (0,91 m.).

Dia 27 — 11 (0,96 m.); 23 e 36 (0,93 m.).

Dia 28 — 11 e 43 (1,01 m.).

PREIA-MAR

Dia 26 — 17 e 1 (3,96 m.).

Dia 27 — 5 e 23 (3,73 m.); 17 e 43 (3,94 m.).

Dia 28 — 6 e 1 (3,70 m.); 18 e 13 (3,88 m.).

CONFERÊNCIAS

No Museu Nacional de Arte Antiga, dará hoje, às 21 e 30, a sua ultima lição sobre «Instrumentos musicais do velho Peru», o dr. Manuel Hidalgo Nieto.

SERÃO POÉTICO

A secção cultural da «Incrémentum» promove hoje, a partir das 22 horas, na sede daquela organização, na Rua de Santa Marta, 58, um serão dedicado à memória do grande poeta algarvio Candido Guerreiro, com a colaboração da sr.ª D. Maria das Dores Castel-Branco Boarotto.

ARTE INFANTIL

Hoje, às 21 e 30, inaugura-se no Clube Arte e Sport, o terceiro Salão de Desenho e Modelação Infantil.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — à Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373; Tel. 725859; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao

Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zéfimo Pedrosa, 1113, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Fração — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B, à Praça do Arceiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726800; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — L. das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B, Tel. 689250; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 688807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 69, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços, Tel. 610741; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Moura — Travessa da Memória, 55, T. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote 4-B, Telefone 666971; Eduardo A. César — Rua das Trindades, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Pogo dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31, Tel. 27478 — A —

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.ª diversas	Effect.	Compra	Venda
21/4 1. 10	—	910\$00	910\$00	Cimentos Tejo	—	600\$00	680\$00
Cons. 3 % T. 10	963\$00	962\$00	964\$00	Cimentos Leiria	—	560\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.000\$00	1.010\$00	Centro Predial	—	57\$50	—
Centenários 4 % 1940	2.215\$00	2.210\$00	2.215\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Obr. Tes. 1/2 % 1942	—	—	—	Portugal e Colónias s/d	—	420\$00	430\$00
Obr. Tes. 1/2 % 1943	—	—	1.000\$00	Nacional Navegação	—	1.120\$00	1.150\$00
Obr. Tes. 1/2 % 1944	—	—	—	Colonial Navegação	—	815\$00	850\$00
Externo 1.ª série	—	1.340\$00	—	Port. de Celulose	—	2.770\$00	2.820\$00
Ext. 1.ª série car.	1.350\$00	1.345\$00	1.355\$00	Portuguesa de Pesca s/	1.310\$00	1.300\$00	1.310\$00
Ext. 2.ª série	—	—	—	Port. de Tabacos	—	280\$00	283\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Tabacos de Portugal	—	—	—
Ext. 3.ª série	1.435\$00	1.430\$00	—	S. Estrela	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430\$00	1.450\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Ext. 3.ª série s/uro.	—	—	—	Aguas Lisboa 1934	—	340\$00	350\$00
Obrigações	—	—	—	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Aguas Lisboa 5 %	—	—	515\$00	Eléct. das Beiras	—	1.545\$00	1.550\$00
N.º de Portugal 5 %	—	—	—	Gás e Electricidade	335\$50	335\$00	335\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	970\$00	—	—	H. Alto Alentejo	—	150\$50	153\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970\$00	H. E. Cávado	—	—	1.310\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	391\$00	990\$00	993\$00	H. E. Zêzere	—	1.280\$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.029\$00	—	Nac. de Electricidade	—	1.385\$00	1.400\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	União Eléct. Port	172\$00	171\$50	172\$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	H. E. do Douro	—	1.290\$00	1.300\$00
U. E. P. 4 % 1948	93\$00	—	—				
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	99\$00	—				
U. E. P. 5 % 1952	—	99\$00	100\$00				
Metropolitano	1.015\$00	1.015\$00	1.016\$00				
H. E. do Douro	1.004\$00	1.003\$00	1.005\$00				
C. P. 4 1/2	1.027\$00	—	—				
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	760\$00	—				
Accções	—	—	—				
Bancos	—	—	—				
Alentejo	—	—	—				
Angola	—	—	—				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	2.500\$00	2.590\$00				
Portugal	—	2.980\$00	—				
Ultramarino	1.765\$00	1.762\$00	1.770\$00				
Agricultura	64\$00	63\$00	65\$00				
Seguros	—	—	—				
Mundial	—	410\$00	425\$00				
Soberana	—	1.300\$00	—				
Sagres	—	—	—				
Pagus	—	—	—				
C.ª Ultramarinas	—	—	—				
Ag. Casseque	—	1.180\$00	1.200\$00				
Ag. das Neves	—	320\$00	—				
Agric. Colonial	—	330\$00	—				
Açúcar de Angola	—	1.490\$00	1.500\$00				
Boror	—	—	—				
Abanda	—	—	—				
Cadã	—	2.000\$00	2.100\$00				
Colonial do Buzi	152\$00	152\$00	153\$00				
Ilha do Príncipe	—	950\$00	—				
Incomatl	—	—	—				
Mocambique	—	90\$00	95\$00				
Zambézia s/d	113\$00	112\$00	114\$50				
Amant	607\$00	607\$00	608\$00				
Obito	—	620\$00	650\$00				

Vida artística

Exposição de pintura no Castelo de S. Jorge

Proseguindo na interessante iniciativa de pôr a disposição dos artistas, com benefício para estes e para o publico, o local admirável do Castelo de São Jorge, a Camara Municipal de Lisboa promoverá, nos meses de Agosto a Outubro do corrente ano, uma exposição de pintura ao ar livre.

Todos os artistas plásticos podem expor quadros da sua autoria e vendê-los directamente ao publico; a Camara Municipal não terá qualquer interferência na selecção, na apresentação, na conservação e na transacção dos quadros expostos, reservando-se, porém, o direito de intervir, no caso de qualquer obra contender com a moral; a cada artista serão cedidos, gratuitamente, mediante simples requisição, em que conste a sua identidade, em impresso a fornecer pela Camara, três cavaletes, durante o prazo máximo de dez dias, limite este que poderá ser excedido se não houver mais artistas inscritos para os mesmos cavaletes nesse periodo; as requisições dos cavaletes serão feitas pelos interessados, na S.ª-Museu — Paço da Alcáçova do Castelo de S. Jorge, das 10 às 17 horas, nos meses de Agosto e Setembro, e das 11 às 16 horas no mês de Outubro. Estas requisições serão atendidas imediatamente, quando haja cavaletes disponíveis. No caso dos 50 cavaletes de que a Camara Municipal dispõe para o efeito estarem todos entregues, as requisições serão atendidas pela ordem por que forem sendo efectuadas.

Exposição de Fausto Sampaio

CALDAS DA RAINHA, 26 — (Pe-lo telefone). — Em homenagem a Fausto Sampaio, que tão admiravelmente interpretou, nas suas telas, o Museu de José Malhoa, desta cidade, inaugurará, no próximo dia 30, às 16 horas, uma exposição de obras da sua autoria; e, às 21 e 30, o professor Hernani Cidade proferirá uma conferência subordinada ao tema: «A cultura do nosso tempo através da sua expressão literária e plástica».

Problemas de interesse para os proprietários

Reuniu-se a direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, para tratar de assuntos relacionados com a sua administração interna. Mas, ao mesmo tempo, foi tomado conhecimento da forma como, em São João de Porto Rico, decorreu o interessante Congresso do Planeamento da Habitação. Ocupou-se, também, do estudo da utilização de ascensores das escadas principais a propósito do recente decreto publicado no «Diário do Governo».



D. JUDITH ADELAIDE REAL DE BARROS XAVIER DA FONSECA

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Amélia de Barros Xavier da Fonseca e Silva, seu marido e filho, Tenente João de Barros Xavier da Fonseca e sua esposa, Clara Xavier da Fonseca e Costa, seu marido e filhas, Judite Barros Xavier da Fonseca Brito Pires, seu marido e filhos, José Angelo Leal de Barros, Fernanda de Barros da Silva Carvalho, seu marido e filhos, Ester da Fonseca Janz e filhos, Engenheiro Arnaldo Xavier da Fonseca, sua esposa e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido Chamar A Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12.30 horas da Igreja de S. João de Brito (Alvalade) para o cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Lumumba esclarece não haver qualquer acordo definitivo com o financeiro americano Detwiler

(Continuação da 1.ª página)

rios e do patronato congolezes evocaram repetidamente a inquietante data de 1 de Agosto, quando centenas de milhares de trabalhadores congolezes reclamaram a sua paga mensal.

O senador Cirilo Adula, secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores do Congo, lançou um grito de alarme e falou da «desgraça do operariado», dizendo: «Desempregados com o ventre vazio criam condições favoráveis à desordem. Só na cidade de Leopoldville, há mais de 60 000 desempregados que não recebem subvenção de desemprego. Em virtude da solidariedade entre os Africanos, um trabalhador faz actualmente viver quatro desempregados e suas famílias. Mas esta situação não pode prolongar-se. Nos dias úteis, somente, o salário quotidiano é de 59 francos-belgas. Ora um quilo de arroz ou de mandioca custa 10 francos e uma camisa vulgar 100 francos».

Cirilo Adula sublinhou a miséria dos «boys» (criados) abandonados pelos seus patrões europeus. Declarou, no entanto, que a partida destes se justifica pela incerteza que actualmente reina no Congo.

Os meios patronais belgas, porém, declaram-se prontos a honrar os próximos compromissos, incluindo o recurso a uma emissão de moeda, se necessário for. Apesar das enormes dificuldades de tesouraria, crê-se que cerca de 30 000 desempregados receberão o seu pagamento. — (F. P.).

DECLARAÇÕES DE VAN HORN SOBRE A EVACUAÇÃO DAS TROPAS BELGAS NA KATANGA

LEOPOLDVILLE, 26. — O general Carl Van Horn, comandante das forças da O. N. U. no Congo, declarou hoje que a questão da Katanga parece estar integrada no conjunto dos problemas do Congo pelo menos quanto à acção das suas tropas.

Ontem, Van Horn desmentia a declaração que lhe fora atribuída de que as forças da O. N. U. seriam utilizadas para expulsar os soldados belgas de Katanga. O efeito das suas declarações é reforçar a impressão geral de que as tropas da O. N. U. só entrarão na Katanga depois do estabelecimento de um acordo para a evacuação ordeira das forças belgas ali estacionadas. O chefe do Governo Central, esteja disposto a, abriu o caminho para um acordo político, sugerindo que a Katanga fique ligada ao Congo por uma federação, mas há dúvidas de que Lumumba, chefe do Governo central, esteja disposto a negociar com o homem nesse sentido. — (R.).

LUMUMBA ESCLARECE NÃO HAVER UMA DECISÃO FINAL SOBRE OS PROJECTOS DE DETWILER

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26. — Lumumba deu ontem à noite, na conferência de imprensa realizada numa das salas da Assembleia-Geral da O. N. U., uma versão ligeiramente diferente do relato que, horas antes, Edgar Detwiler havia confiado aos jornalistas, quando estes lhe pediram pormenores do seu plano de assistência técnica e financeira à República do Congo.

Detwiler declarou que a sua companhia, a «Congo International Management Corporation», tinha assinado um contrato, válido por 50 anos, com o Governo congolês, para execução de um projecto que

envolve o dispêndio de 1960 milhões de dólares.

Lumumba disse que Detwiler, financeiro de Nova York, havia chegado a Leopoldville, dois ou três dias antes de ele ter partido para os Estados Unidos, e que lhe apresentara uma série de planos para o aproveitamento dos recursos hidroeléctricos do Congo. E acrescentou:

«Não vi dificuldades algumas. Demos o nosso acordo apenas em princípio, porque o Governo tem de estudar o plano. Só quando uma comissão ministerial se tiver reunido, e examinado o plano, é que tomaremos uma decisão final».

Depois de salientar que, nesta fase, o Governo congolês apenas tomou uma iniciativa «exploratória», Lumumba repetiu:

«Ainda não houve nenhum acordo final, porque o Parlamento tem de estudar os planos». — (A. N. I.).

O GENERAL LUNDULA FOI POSTO EM LIBERDADE

LEOPOLDVILLE, 26. — O general Vitor Lundula, antigo sargento-ajudante da «Força Publica» que chefiava o exército da República do Congo, foi posto em liberdade e regressou a Leopoldville. Lundula fora preso, no princípio deste mês, na província de Katanga, quando os dirigentes desse território proclamaram a independência. — (R.).

NOVA INTERVENÇÃO MILITAR DOS PARA-QUEDISTAS BELGAS

BRUXELAS, 26. — Oitenta para-quedistas belgas foram lançados em Tshikapa, ao sul de Luabourg, na província de Kasai, onde os estabelecimentos europeus foram ontem invadidos por Congolezes, anunciou o Ministério da Defesa Belga.

O comunicado acrescenta que não se registaram feridos.

O Ministério revelou que o comandante da O. N. U. em Luabourg se apercebera da gravidade da situação e decidira enviar as suas tropas por estrada. Mas o comandante belga da região receou que as forças da O. N. U. chegassem demasiado tarde, e, depois de conferenciarem com o comandante daquelas forças, decidiu lançar os seus para-quedistas.

Os para-quedistas permanecerão no local até que os soldados da O. N. U. dominem a situação. — (R.).

CONFERENCIA DE LUMUMBA COM A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA NA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26. — O chefe do Governo da República do Congo, Patrice Lumumba, conferenciou ontem com o chefe da delegação soviética às Nações Unidas, Kuznetsov.

A agência russa de notícias diz que foram discutidos os «recentes acontecimentos» no Congo, e que também assistiram à conferência A. F. Dobrynin, chefe da Repartição dos Países Africanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, e P. D. Merosov, delegado permanente adjunto da U. R. S. S. às Nações Unidas. — (A. N. I.).

DEZ PILOTOS ARGENTINOS PARA O CONGO

BUENOS AIRES, 26. — O secretariado da Aeronáutica designou ontem dez pilotos de observação para participarem nas operações de manutenção da ordem no Congo, integrados nas forças das Nações Unidas. Estes dez homens, nomeados a pedido do secretário-geral da O. N. U., já partiram para Leopoldville. — (F. P.).

ARROZ OFERECIDO PELA BIRMANIA

RANGUN, 26. — Anuncia-se oficialmente que o Governo da Birmânia vai enviar seis oficiais do Exército para prestarem serviço no Quartel General das Forças das Nações Unidas em Leopoldville.

A Birmânia resolveu também contribuir com cem toneladas de arroz para auxiliar a debelar a grande falta de géneros alimentícios que se regista no Congo. — (A. N. I.).

DONATIVOS DOS NEGROS DE MOÇAMBIQUE PARA OS REFUGIADOS DO CONGO

LOURENÇO MARQUES, 26. — Um grupo de Africanos, constituído em

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

comissão, abriu, por intermédio da imprensa local, uma subscrição a favor dos refugiados do Congo.

A comissão iniciou a subscrição com donativos que vão de cinco a 15 escudos, num total de 73 escudos.

Trata-se de um apelo ao povo de Moçambique, e na carta aos jornais diz-se designadamente:

«Os Portugueses Africanos de Moçambique, num movimento de solidariedade com os seus compatriotas refugiados da República do Congo e de repulsa pelas atrocidades de que foram vítimas, vêm solicitar um canto do seu jornal para ser aberta uma subscrição a favor dos mesmos».

«Pobres ou ricos, esperamos que todos os Africanos de Moçambique se associem aos signatários, dando o que puderem, pouco ou muito, para socorrer os nossos irmãos». — (A. N. I.).

REFUGIADOS DO CONGO CHEGARAM A LISBOA

Chegou a Lisboa, num avião da TAP, procedente de Luanda, um novo grupo de refugiados portugueses, que, depois de terem conseguido sair do Congo, se acolheram em Angola. Do grupo, constituído por 17 pessoas, faziam parte sete crianças. Os refugiados são: Maria Manuela L. Cardoso, José Cardoso, Maria Helena Cardoso, Joaquim Cardoso, Maria L. Pereira Fernandes, José Fernandes, Carlos Fernandes, Alice Assunção, António Mendes, Maria Teresa Marques, António José S. Felix, Celeste Maria A. Pina, Maria A. Duarte, Rogério Duarte e Claudino Duarte. As crianças vinham do cuidado de alguns adultos.

DEPUTADOS CONSERVADORES BRITÂNICOS PEDEM O RECONHECIMENTO DE KATANGA

LONDRES, 26. — Três deputados conservadores apresentaram ontem, à noite, na Câmara dos Comuns, uma moção, insistindo com o Governo para que apoie a declaração de independência da província de Katanga.

Os signatários da moção declararam que se não receberem, até hoje, garantias do Governo de que o assunto será tomado na devida consideração, se recusam a aprovar a proposta para o Parlamento dar início às suas habituais férias de Verão.

A iniciativa dos três deputados foi tomada depois de ter sido rejeitada ontem, à tarde, uma proposta apresentada por outro deputado conservador, para que o caso da independência de Katanga fosse imediatamente debatido, com carácter de urgência. — (A. N. I.).

Em Sierra Maestra celebra-se hoje o 7.º aniversário da revolução cubana

HAVANA, 26. — Espera-se que meio milhão de pessoas assista hoje às comemorações do sétimo aniversário do movimento revolucionário de 26 de Julho, quando o dr. Fidel Castro desencadeou o seu primeiro ataque contra as forças do antigo presidente Fulgencio Batista, em Santiago.

Desde sexta-feira passada, o Governo tem feito transportar por es-

GEORGE RAPIN

foi guillotinado

PARIS, 26. — George Rapin, de 23 anos, filho de uma família francesa rica, morreu hoje na guilhotina.

Papin fora condenado à morte pelo assassinio de uma jovem empregada de um clube nocturno de Montmartre e de um empregado de uma garagem. Matou a tiro Dominique Thirel e depois queimou-a. Durante uma discussão com o empregado de uma garagem, Roger Adam, por este ter derramado gasolina sobre o seu carro, Rapin matou-o a tiro. — (Reuter).

O LOBO escolhera a liberdade

NUREMBERG, 26. — Um lobo que fugiu de um jardim zoológico de Nuremberg foi encontrado por um pastor, que comunicou, ter deparado com a fera a brincar com os seus cães e a comer com eles. O lobo não se deixou, porém, apenhar.

O director do «zoo» sugeriu então que se misturassem hipnóticos na comida da fera. O pastor seguiu a sugestão, e a fera voltou à sua jaula no jardim zoológico, algumas horas antes de acordar. — (R.).

A igualdade de direitos para os Negros americanos é um ponto fundamental do programa eleitoral de Nixon

CHICAGO, 26. — O vice-presidente Richard Nixon está a usar de toda a sua influência para tentar neutralizar a revolta que o seu «comunicado conjunto» com Rockefeller provocou na ala direita do Partido Republicano.

A inauguração da Convenção Republicana teve como pontos culminantes as ovações tributadas pelos delegados ao antigo presidente Herbert Hoover e ao senador Barry Goldwater, «leader» conservador do Senado. Hoover, que conta 85 anos, respondeu ao acolhimento caloroso dos seus correligionários com um discurso sucinto e politicamente invulgar — um discurso de Convenção sem malícia contra os adversários, em que deixou de parte as divergências partidárias, pedindo a todos os seus compatriotas que contribuam para pôr cobro à «aterradora depressão moral» da nação e conjuguem esforços no sentido de produzir o rejuvenescimento espiritual que seria encarnado nas palavras «Estados Unidos».

O senador Goldwater, que reúne a sua volta os republicanos mais conservadores, indignados com Nixon pelo seu acordo com Rockefeller, foi muito aplaudido ao advertir o país que não se deixe «iludir pela avidez da novidade», numa alusão directa a Rockefeller. Entretanto, a delegação do Arizona, perante o acolhimento dispensado ao senador, iniciou imediatamente uma campanha, entre os delegados, para apurar a importância do sentimento pró-Goldwater. O Arizona tentará propor a nomeação de Goldwater, como protesto contra Nixon e Rockefeller, caso obtenha suficiente apoio. Não se prevê, contudo, que Goldwater consiga vencer Nixon, amanhã.

Entretanto, Nixon lançou-se ao

Uma pista dos raptos de Eric Peugeot

achada em Berlim?

BERLIM, 26. — A Polícia de Berlim Ocidental está a investigar se Eckehard Misterrek, que foi preso em Berlim recentemente, tem qualquer relação com o rapto de Eric Peugeot.

Um informador da Polícia revelou que Misterrek mantinha estreitas relações com a família Peugeot devido a conhecimento travado em clubes nocturnos de Berlim Ocidental. No momento da prisão, Misterrek era portador de grande quantia em dinheiro.

Misterrek foi preso durante uma rusga num clube nocturno. — (R.).

A igualdade de direitos para os Negros americanos é um ponto fundamental do programa eleitoral de Nixon

combate logo que chegou a esta cidade. Tenciona insuflar maior vigor à política republicana quanto aos direitos civis, que, a seu ver, aparece diluída no texto do programa redigido pela respectiva Comissão Preparatória. O vice-presidente tenciona persuadir os membros da Comissão a dar-lhe uma forma mais enérgica.

Mas não deixou dúvidas a ninguém de que está decidido a fazer vencer os seus pontos de vista quanto aos direitos civis a assegurar aos negros norte-americanos. Caso não o consiga, está disposto a abrir o debate na Convenção. Se assim acontecer, a Convenção não poderia repudiar a posição do candidato mais favorecido sem o desprestígiar perante o país e junto dos candidatos democráticos.

Nixon conferenciou com uma série de membros influentes da Comissão do Programa. A certa altura, houve a impressão de que estava prestes a realizar os seus objectivos, quando o presidente da Subcomissão de Direitos Civis, Joseph Carlino, anunciou que estava a «desvanecer-se» a hipótese de um debate na Convenção. Porém, o representante da Luisiana, Tom Staggs, afirmou que qualquer tentativa para adaptar o programa às teses de Nixon e Rockefeller estaria fadada à derrota.

Por seu turno, o governador de Nova York garantiu que levaria a Convenção a sua luta por uma posição mais vigorosa do Partido sobre os direitos civis e a defesa, se o texto do programa não for entretanto revisto. Discursando durante meia hora, numa reunião conjunta dos delegados dos Estados ocidentais, Rockefeller reafirmou a sua plena concordância com Nixon «nos princípios ou problemas básicos». — (A. N. I.).

OS REPUBLICANOS PRECONIZAM O AUMENTO DA IMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 26. — A Comissão do Programa republicano divulgou o texto de mais duas questões aprovadas — a que se refere à imigração e a que respeita à assistência social.

Na primeira, o texto aprovado declara que «a imigração tem sido reduzida a tal ponto que já não proporciona o estímulo ao desenvolvimento que devia ter, nem o país cumpre o seu dever de refúgio para os oprimidos». A «consciência republicana», continua, ou exige que aumente para o dobro o número de imigrantes aceites no país, que o senso de 1960 seja substituído pelo critério de 1920 para o estabelecimento de quotas nacionais e que a política de imigração seja orientada pelo mérito individual de cada candidato à admissão nos Estados Unidos. No capítulo de assistência social, recomenda-se, problema que tem sido muito controverso, a assistência médica para idosos. — (A. N. I.).

QUINTAROLAS NA LINHA DO ESTORIL

Vendem-se lotes de terreno com qualquer área desde o mínimo 10.000 m², ao máximo de 60.000 m², junto povoação e com panorama deslumbrante de mar e campo, preços de 50\$00 a 80\$00 o m², conforme local. Trata o dono pelo telefone 047290, Parede, das 12 às 14 horas.

Alívio rápido da INDIGESTÃO

A azia, flatulência e outras perturbações do estômago causam um sofrimento desnecessário. A Magnésia «Bisurada» neutraliza rapidamente o excesso de ácido no estômago — muitas vezes a causa destes incómodos. Também acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago, ajudando-o a restaurar as suas funções normais. A vende em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA